



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE JANEIRO DE 2024**

**ATA NÚMERO DOIS/DOIS MIL E VINTE E QUATRO**

**ÍNDICE**

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 6 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**
- 7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR DUARTE DA MATA**
- 8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO**
- 9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA**
- 15 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**
- 16 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 17 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 18 - PROPOSTA Nº. 1142/23 - GMA - PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2024-2025 COM O PARECER DO FISCAL ÚNICO DA PARQUES TEJO, E.M.**
- 19 - PROPOSTA Nº. 22/24 - DCA - PROGRAMAÇÃO CULTURAL REGULAR DO AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES DE**

**ESPETÁCULOS DO MÊS DE JANEIRO 2024**

- 20 - PROPOSTA Nº. 23/24 - UPAG - PEDIDO DE REEMBOLSO DA PERPETUIDADE DO JAZIGO MUNICIPAL Nº. 556-A, 1º. PISO**
- 21 - PROPOSTA Nº. 24/24 - DBPL - FIXAÇÃO DOS PREÇOS DE VENDA AO PÚBLICO DOS LIVROS “NO DIA DO JUÍZO FINAL” E “MEMÓRIAS DO MERCADO”**
- 22 - PROPOSTA Nº. 25/24 - GMA - RELATÓRIO DO 3º. TRIMESTRE DE 2023 DA PARQUES TEJO, E.M.**
- 23 - PROPOSTA Nº. 26/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA A “TRABALHOS GERAIS DE MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - ACESSÓRIOS, RAMAIS, CAIXAS E OUTROS, NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS 2024 A 2027” - PD Nº. 257/SIMAS/2023**
- 24 - PROPOSTA Nº. 27/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À “REPARAÇÃO DE ROTURAS NA REDE E RAMAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS 2024 A 2027” - PD Nº. 16/SIMAS/2024**
- 25 - PROPOSTA Nº. 28/24 - GMA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2024 COM O PARECER DO FISCAL ÚNICO DA OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M.**
- 26 - PROPOSTA Nº. 29/24 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO FOLEFEST, PARA REALIZAÇÃO DE 5 CONCERTOS DE ACORDEÃO**
- 27 - PROPOSTA Nº. 30/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA ARTUR RIBEIRO, Nº. 89, R/C ESQ.º, NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO**
- 28 - PROPOSTA Nº. 31/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NO LARGO MESTRE DE SANTA AUTA, Nº. 1, 1º. DTº., NO BAIRRO QUINTA DA POLITEIRA**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

- 29 - PROPOSTA Nº. 32/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITA NA RUA ANTÓNIO MACEDO, Nº. 9, 1º. FRT., BAIRRO DO POMBAL, EM OEIRAS**
- 30 - PROPOSTA Nº. 33/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA OLIVEIRA MARTINS, Nº. 30, PISO 4A, NO BAIRRO MOINHO DAS ROLAS**
- 31 - PROPOSTA Nº. 34/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA GONÇALO AFONSO, Nº. 10, 2º. DTº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES**
- 32 - PROPOSTA Nº. 35/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NO LARGO IDÁLIO DE OLIVEIRA, Nº. 12, R/C D, NO ALTO DOS BARRINHOS**
- 33 - PROPOSTA Nº. 36/24 - DHM - REQUALIFICAÇÃO DE 138 FOGOS SITOS NA RUA ABEL FONTOURA DA COSTA, NºS 6 E 8 E NA RUA DR. OLIVEIRA MARTINS, NºS 30, 32, 34, 36, 38 E 40, BAIRRO MOINHO DAS ROLAS - MINUTA DE CONTRATO DE COMPARTICIPAÇÃO**
- 34 - PROPOSTA Nº. 37/24 - DCA - APRESENTAÇÃO DA PEÇA “LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO”, INTEGRADA NA PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2024 - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES**
- 35 - PROPOSTA Nº. 38/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 1ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 36 - PROPOSTA Nº. 39/24 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE APOIO ÀS VIII JORNADAS DE ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL - JEI, DO NÚCLEO DE ESTUDANTES DE ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL (NEEGI), DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO, NO CAMPUS TAGUSPARK**
- 37 - PROPOSTA Nº. 40/24 - DGREAE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA APOIO À REALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE VISITAS DE ESTUDO AOS ALUNOS ASE DO 1º. CICLO DO ENSINO BÁSICO DAS ESCOLAS DO CONCELHO DE OEIRAS - ANO LETIVO 2023-2024**

- 38 - PROPOSTA Nº. 41/24 - DPU - EMISSÃO DE PARECER DESFAVORÁVEL AO PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO, REQUERIDO POR PUJOLINVEST, S.A., LOCALIZADO EM QUELUZ DE BAIXO**
- 39 - PROPOSTA Nº. 43/24 - DPU - PEDIDO DE ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 4/1995 - PORTO SALVO**
- 40 - PROPOSTA Nº. 45/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO NUNO BELMAR DA COSTA, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DO CAMPUS DE NATAL**
- 41 - PROPOSTA Nº. 46/24 - UGPS - MEDIDA SAÚDE + - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS COM MEDICAMENTOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - DESCABIMENTAÇÃO E CATIVAÇÃO DE VERBA PARA O ANO DE 2024**
- 42 - PROPOSTA Nº. 47/24 - DCS - APOIO LOGÍSTICO E ISENÇÃO DE TAXAS DEVIDAS PELA EMISSÃO DE LICENÇA DE OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO, À ASSOCIAÇÃO POMBAL XXI, PARA A REALIZAÇÃO DA FESTA DE SANTO AMARO**
- 43 - PROPOSTA Nº. 48/24 - UGPS - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS MUNICIPAIS E PARA AS ENTIDADES INTERMUNICIPAIS NO DOMÍNIO DA SAÚDE - RATIFICAÇÃO DO ATO DE ASSINATURA DO AUTO DE TRANSFERÊNCIA Nº. ARSLVT/033/2023 E ADENDA**
- 44 - PROPOSTA Nº. 42/24 - DPU - ALTERAÇÃO À OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO “UNIDADE DE EXECUÇÃO 2”, EM TERCENA**
- 45 - PROPOSTA Nº. 49/24 - DTGE - NORMAS DE FUNCIONAMENTO DA 1ª. FEIRA DAS REGIÕES 2024, NAS INSTALAÇÕES DO HUB ACT - CENTRO DE INDÚSTRIAS CRIATIVAS DE OEIRAS, EM PORTO SALVO**
- 46 - PROPOSTA Nº. 50/24 - DFP - MAPA DE DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL DE 2023**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

- 47 - PROPOSTA Nº. 51/24 - DGO - AFIXAÇÃO DE MENSAGENS DE PROPAGANDA POLÍTICA E ELEITORAL NO CONCELHO DE OEIRAS**
- 48 - PROPOSTA Nº. 52/24 - DOT - RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO DA DISCUSSÃO PÚBLICA DO PROCEDIMENTO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR NORTE DE CAXIAS (PPNC)**
- 49 - PROPOSTA Nº. 53/24 - DOT - ENVIO DO PLANO DE PORMENOR NORTE DE CAXIAS PARA A ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA APROVAÇÃO E ENVIO À CCDR-LVT DA “ALTERAÇÃO DA DELIMITAÇÃO DA REN NA ÁREA DO PPNC” PARA APROVAÇÃO**
- 50 - PROPOSTA Nº. 54/24 - DHM - MINUTA DE CONTRATO DE COMPARTICIPAÇÃO COM O IHRU DECORRENTE DA CANDIDATURA DO EMPREENDIMENTO DA QUINTA DAS ACÁCIAS (42 FOGOS)**
- 51 - PROPOSTA Nº. 55/24 - DPOC - 1ª. REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PPI E AMR) REFERENTES AOS PROGRAMAS DE HABITAÇÃO MUNICIPAL (NPH) E DA RECUPERAÇÃO DO PARQUE HABITACIONAL MUNICIPAL (PRBM)**
- 52 - PROPOSTA Nº. 44/24 - UGPS - INDICAÇÃO DO REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO DE OEIRAS NO CONSELHO LOCAL DE SAÚDE MENTAL**
- 53 - MARCAÇÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**
- 54 - DECLARAÇÕES DE VOTO**
- 55 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal  
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE JANEIRO DE 2024 -----

----- ATA NÚMERO DOIS/DOIS MIL E VINTE E QUATRO-----

----- Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutora Ana Filipa Laborinho da Fonseca, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto e Arquiteto Duarte D'Araújo Jorge Cardoso da Mata.-----

----- Faltou a Senhora Vereadora Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha tendo a Câmara considerado justificada a respetiva falta. -----

**1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS:** -----

----- Às quinze horas e vinte e oito minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata. -----

**2 - APROVAÇÃO DE ATAS:**-----

----- O **Senhor Presidente** submeteu à votação a ata número trinta e três, de dois mil e vinte e três, de vinte e sete de dezembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho e

Susana Duarte. -----

-----Não participou na votação o Senhor Vereador Duarte da Mata por não ter estado presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

-----E ata número um, de dois mil e vinte e quatro, de dez de janeiro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto e Susana Duarte.-----

-----Não participaram na votação os Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Ana Filipa Laborinho e Duarte da Mata por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

### **3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----**

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de quinze de janeiro de dois mil e vinte e quatro a vinte e um de janeiro de dois mil e vinte e quatro, tendo o **Senhor Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e quatro, constatando-se um saldo orçamental positivo de vinte e sete milhões setenta e sete mil quinhentos e trinta e um euros. -----

### **4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:-----**

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia quinze de janeiro, os quais são:-- -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “- Informações:-----  
----- Tomou conhecimento do resumo diário da tesouraria à data. -----  
----- - Propostas de deliberação: -----  
----- Reclamação - Rua Angra do Heroísmo, Queijas - Fatura de vinte e um de abril de dois mil e vinte e dois, no valor de trinta e nove mil duzentos e oitenta euros e doze cêntimos, (Adida do Conselho de Administração de vinte de novembro de dois mil e vinte e três; Adida do Conselho de Administração de vinte e sete de novembro de dois mil e vinte e três; Adida do Conselho de Administração de catorze de dezembro de dois mil e vinte e três; Adiada do Conselho de Administração de três de janeiro dois mil e vinte e quatro) - Adiada;-----  
----- Abertura de procedimento por concurso público para a empreitada destinada a “Trabalhos gerais de manutenção de infraestruturas de abastecimento de água - acessórios, ramais, caixas e outros, no Concelho da Amadora - anos dois mil e vinte e quatro a dois mil e vinte e sete”, pelo preço base de setecentos e sessenta e oito mil euros, acrescido de IVA, a executar num prazo máximo de mil e noventa e cinco dias - (Adida do Conselho de Administração de vinte e sete de novembro de dois mil e vinte e três, Adida do Conselho de Administração de catorze de dezembro de dois mil e vinte e três, Adiada do Conselho de Administração de três de janeiro dois mil e vinte e quatro) - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----  
----- Aplicação da multa contratual ao empreiteiro por incumprimento do prazo de execução da obra à “Mafragua, Limitada”, destinada à remodelação das redes de abastecimento de água de fibrocimento na Quinta do Paizinho, em Carnaxide e Queijas, no Concelho de Oeiras - Contrato número quarenta e sete, de dois mil e vinte e dois - (Adida do Conselho de Administração de catorze de dezembro de dois mil e vinte e três, Adiada do Conselho de Administração de três de janeiro dois mil e vinte e quatro) - Adiada;-----  
----- Aprovação do pedido de indemnização por redução do preço contratual da



empreitada de substituição de condutas e ramais existentes na Estrada de Alfragide e ruas adjacentes, Freguesia de Alfragide, Concelho de Amadora - Concurso Público cinquenta/dois mil e vinte e dois/cinco - (Adida do Conselho de Administração de catorze de dezembro de dois mil e vinte e três, Adiada do Conselho de Administração de três de janeiro dois mil e vinte e quatro)

- Adiada; -- -----

-----Consulta pública do projeto de Regulamento de Drenagem de Águas Residuais e Industriais dos SIMAS dos Municípios de Oeiras e da Amadora - artigos centésimo e centésimo primeiro, do Código do Procedimento Administrativo - (Adida do Conselho de Administração de catorze de dezembro de dois mil e vinte e três. Adiada do Conselho de Administração de três de janeiro dois mil e vinte e quatro) - Retirada;-----

-----Abertura de procedimento por consulta prévia a dez entidades para a prestação de serviços destinados à fiscalização da empreitada de “Melhoria das condições de escoamento na foz da Ribeira da Junça (Dafundo), Oeiras - Consulgal - Consultores de Engenharia e Gestão, Sociedade Anónima, Future Proman, Sociedade Anónima, Prospectiva - Projetos, Serviços e Estudos, Sociedade Anónima, Centrovertical, Limitada, VHM - Vítor Hugo Coordenação e Gestão de Projectos, Sociedade Anónima, Rioboco - Serviços Gerais, Engenharia e Manutenção, Sociedade Anónima, Engibene, Limitada, Aveiplano - Arquitectura e Engenharia, Limitada, Ripórtico Engenharia, Limitada e ADPN - Engenharia e Manutenção, Limitada, pelo preço base de sessenta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, para um prazo de execução de trezentos dias, a decorrer no ano de dois mil e vinte e quatro - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -- -----

-----Procedimento por concurso público para a prestação de serviços destinados à manutenção de servidores “HPE” que suportam o sistema de “VDI” e servidor “HPE” de armazenamento de dados do sistema do “XARQ”, arquivo técnico e traçados digitais - Adjudicação à empresa “Exitus - Soluções Tecnológicas, Limitada”, pelo valor de vinte mil



Câmara Municipal  
de Oeiras

novecentos e oitenta e nove euros e vinte cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de prazo de trinta e seis meses - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;

----- Procedimento, por concurso público, para a aquisição, por lotes, de trinta e dois mil duzentos e cinquenta contadores “DN quinze” e doze mil contadores “DN vinte”, para os SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora - Proposta de alteração do modelo de contador proposto, “Janz JV Quatrocentos”, para o modelo “JV Seiscentos” (ou equivalente) - Adiada; -----

----- Procedimento por concurso público (por lotes), para a aquisição de contadores de polímero para parques e jardins - Adjudicação às seguintes empresas: Lote dois - “Wavesdefender - Tratamento de Água, Limitada”, pelo valor de mil novecentos e trinta e cinco euros, Lote três - “Wavesdefender - Tratamento de Água, Limitada”, pelo valor de dez mil seiscentos e cinquenta euros, Lote quatro “Wavesdefender - Tratamento de Água, Limitada”, pelo valor de oito mil duzentos e trinta e cinco euros, e Lote cinco - “Janz - Contagem e Gestão de Fluidos, Sociedade Anónima”, pelo valor de mil setecentos e trinta e nove euros, com o valor global de vinte e dois mil quinhentos e cinquenta e nove euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, para um prazo de fornecimento com início imediato com entrega ao longo de noventa dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Abertura de procedimento por concurso público para a empreitada destinada à “Reparação de roturas na rede e ramais de abastecimento de água no Concelho da Amadora - Anos dois mil e vinte e quatro a dois mil e vinte e sete”, com o valor total de seiscentos e vinte e um mil e quinhentos euros, acrescido de IVA, a executar num prazo máximo de mil e noventa e cinco dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Abertura de procedimento por concurso público para a empreitada destinada à “Remodelação das redes de águas residuais e pluviais, no Concelho da Amadora” - Anos de dois mil e vinte e quatro a dois mil e vinte e sete, pelo valor base de um milhão e cento e oitenta e seis mil e setenta e dois euros, acrescido de IVA, a executar num prazo de mil e noventa e cinco dias

- Adiada.” - -----

**5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** -----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

-----Número dezoito, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Pesar pelo falecimento de Jacques Delors, apresentado pelo Grupo Político Municipal do PS e subscrito por todos os grupos políticos da Assembleia Municipal, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento de Jacques Delors e transmitir à Comissão Europeia e à República Francesa as suas condolências, prestando-lhe uma sentida homenagem com um minuto de silêncio, bem como remeter este Voto de Pesar aos Governos da República Portuguesa e da República Francesa e ao Escritório da União Europeia em Portugal, e a sua publicação no sítio da Assembleia, e em, pelo menos, um jornal de dimensão nacional. -----

-----Número vinte e dois, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Pesar pelo falecimento de José Arcos dos Reis, apresentado pelo Grupo Político Municipal do PS, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação



Câmara Municipal  
de Oeiras

Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento de José Arcos dos Reis, transmitindo aos seus familiares e amigos as suas condolências, prestando-lhe uma sentida homenagem com um minuto de silêncio, bem como remeter o presente voto de pesar aos seus familiares e a sua publicação no sítio da Assembleia, bem como, em pelo menos, um jornal de dimensão nacional. -----

----- Número vinte e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil e sessenta e oito, de dois mil e vinte e três - DMOTDU/DPERU/DRU - Procedimento zero quatro/DRU/dois mil e vinte e um - Habitação Jovem - Atlético Clube de Porto Salvo - Prorrogação de prazo e reprogramação financeira, na qual e deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a adequação dos montantes em sede de cabimentação, de acordo com o cronograma financeiro da obra e substituindo-se a programação financeira anteriormente aprovada, pela seguinte:-----

----- Dois mil e vinte e três - quatrocentos mil seiscientos e cinquenta e cinco euros e um cêntimo; -- -----

-----Dois mil e vinte e quatro - trezentos e um mil euros oitocentos e dezassete euros e oitenta e quatro cêntimos, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.-----

-----Número vinte e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil e setenta, de dois mil e vinte e três - DMEDSC/DACTPH/DTGE - Circo Vítor Hugo Cardinali - Isenção do pagamento de taxas relativas ao aluguer, colocação, retirada e higienização de equipamento de deposição de resíduos urbanos, na qual deliberou, por maioria, com trinta votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, um do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com sete votos contra, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a isenção do pagamento das respetivas taxas, relativas ao aluguer, colocação, retirada e higienização de equipamento de deposição de resíduos urbanos, no valor total de quatro mil setecentos e quarenta e quatro euros e cinquenta e quatro cêntimos, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município traduzido naquela deliberação.-----

-----Número vinte e seis, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil e oitenta e nove, de dois mil e vinte e três - DMOGAH/DOM/UPGO - Procedimento dois mil e vinte e dois/oitenta e quatro-DEM - “Construção do Pólo de Formação Profissional e Agência de Empreendedores Sociais, em Carnaxide” - Ratificação do ato praticado pelo Senhor Presidente de aprovação de reprogramação financeira, na qual deliberou, por maioria, com trinta e um votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação



Câmara Municipal  
de Oeiras

Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com quatro abstenções do Partido Socialista, aprovar a reprogramação financeira da empreitada de obras públicas “Construção do Pólo de Formação Profissional e Agência de Empreendedores Sociais, em Carnaxide”.-----

----- Número vinte e sete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil e dezoito, de dois mil e vinte e três - DMOTDU/DOTPU/DPIUM - Adesão do Município de Oeiras à Rede de Cidades e Vilas que Caminham, na qual deliberou por maioria, com trinta e quatro votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com quatro votos contra, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras e um do Partido Iniciativa Liberal, aprovar a adesão do Município de Oeiras à Rede de Cidades e Vilas que Caminham.-----

----- Número vinte e oito, dando conhecimento que na reunião de nove de janeiro de dois mil e vinte e quatro apreciou a proposta de deliberação número mil cento e quatro, de dois mil e vinte e três - GMA - Relatório trimestral de execução Orçamental da Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa Municipal, Sociedade Anónima - Terceiro trimestre de dois mil e vinte e três. -----

----- Número vinte e nove, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil cento e vinte, de dois mil e vinte e três - DMAG/DFP/DP - Constituição de Direito de Superfície - Novo Quartel dos Bombeiros de Oeiras, na qual deliberou por unanimidade dos

presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, autorizar a constituição de um direito de superfície sobre o prédio urbano, com aproximadamente seis mil trezentos e catorze vírgula oitenta e cinco metros quadrados, descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Oeiras sob o número seis mil cento e vinte e oito, da Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra e inscrito na matriz da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, sob o artigo sete mil quatrocentos e oitenta e cinco, correspondendo ao Novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, a favor da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Oeiras, tendo em vista a instalação naquele prédio do Novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Oeiras.-----

-----Número trinta, dando conhecimento que na reunião de nove de janeiro apreciou a proposta de deliberação número mil cento e trinta, de dois mil e vinte e três - DMAG/DFP/DPOC - Relatório de benefícios Fiscais Concedidos durante o ano de dois mil e vinte e três.

-----Número trinta e um, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil cento e quarenta e quatro, de dois mil e vinte e três - GAF - Junta de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo - Auto de Transferência número trezentos e noventa, de dois mil e vinte e um - Renovação número cento e quarenta e sete, de dois mil e vinte e dois - Transferência Inter-Rubricas - Retificação da proposta de deliberação número novecentos e trinta e três, de dois mil e vinte e três, na qual deliberou, por maioria, com trinta e dois votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras,



Câmara Municipal  
de Oeiras

quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com quatro abstenções, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras e uma do Partido Iniciativa Liberal, aprovar a retificação da proposta número novecentos e trinta e três, de dois mil e vinte e três e a alteração inter-rubricas de modo a incidir, conforme solicitado pela Junta de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, no Auto de Transferência número trezentos e noventa, de dois mil e vinte e um e sua renovação número cento e quarenta e sete, de dois mil e vinte e dois, celebrado entre o Município de Oeiras e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, aplicável desde um de janeiro de dois mil e vinte e quatro, até ao termo do contrato, da seguinte forma: -----

----- Dois mil e vinte e quatro: -----

----- Despesa corrente - trezentos e oitenta e oito mil novecentos e sessenta euros e cinquenta e um cêntimos; -----

----- Despesa de capital - cento e vinte mil euros; -----

----- Total: quinhentos e oito mil novecentos e sessenta euros e cinquenta e um cêntimos; -

----- Dois mil e vinte e cinco: -----

----- Despesa corrente - trezentos e noventa e um mil novecentos e sessenta euros e cinquenta e um cêntimos; -----

----- Despesa de capital - cento e vinte mil euros; -----

----- Total - quinhentos e onze mil novecentos e sessenta euros e cinquenta e um cêntimos. - -----



**6 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** declarou aberto o período para intervenção do público, tendo usado da palavra os seguintes munícipes: -----

-----O **Primeiro Munícipe** que disse: -----

-----“Eu quero agradecer a todos que aqui estão, especialmente ao Senhor Presidente pelo presente de habitação que me foi dado em dezembro.-----

-----Estou muito agradecida de coração, mas tive que vir aqui, porque tentei marcar uma reunião particular e não consegui.-----

-----Tenho dois filhos com deficiência, um com doze anos totalmente dependente de mim, sou mãe e pai ao mesmo tempo e outro autista com nove anos. -----

-----Eu recebi a chave ontem da minha casa, que não tem elevador, e lá fui ver a casa. ----

-----Não entregaram a chave em dezembro, porque estava em obras, mas peço imensa desculpa, mas eu acho que quando as pessoas estão a fazer uma obra é preciso entrar em contacto com a mãe das crianças que têm deficiência, eu acho que isso é um primeiro passo, mas não tive esse direito. -----

-----Eu passei em casa hoje, levei o meu filho na cadeira de rodas e na casa de banho tiraram a banheira para pôr um poliban, mas a cadeira de rodas do meu filho não entra no poliban, e muito menos eu para dar banho ao meu filho. -----

-----Só vim reivindicar essa situação, que as pessoas têm que pensar nos outros, ter amor ao próximo. -----

-----Estou nesse vaivém para a casa, fico feliz por me terem dado, mas estou a pensar nas consequências com estas duas crianças. -----

-----Primeiramente são as escadas e dizem que não têm como o fazer, dizem-me para eu ficar na casa que depois vão ver o que fazer e agora pergunto e o banheiro, que custou dinheiro, mandaram fazer um orçamento para pôr um poliban, mas deveriam ter entrado em contacto



Câmara Municipal  
de Oeiras

comigo e não entraram em contacto comigo.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** questionou:-----

----- “Já alguma vez falou com a Vereadora Carla Rocha?” -----

----- Respondeu a **Munícipe**: -----

----- “Já falei sim.” -----

----- Observou o **Senhor Vice-Presidente**:-----

----- “O assunto é conhecido, mas deixe o seu contacto, está aí a doutora Ana Morgado que depois entramos em contacto consigo.” -----

----- A **Munícipe** disse:-----

----- “Eu agradecia imenso, porque a senhoria disse que eu tinha que deixar a casa em dezembro e estamos a terminar janeiro.” -----

----- O **Segundo Munícipe** que disse:-----

----- “Queria falar sobre o problema de habitação. Já falei com “n” assistentes, “n” doutoras, pois tenho uma situação muito complicada e aflita, porque eu vivo na casa dos meus pais com a minha filha.-----

----- Dormimos num colchão no chão. O meu pai trata-me mal e a última vez que liguei para aqui falei com a doutora Carla Cruz que me disse que não sabia em que lugar eu estava e aconselhou-me a alugar um quarto, às vezes não tenho dinheiro para comer quanto mais para alugar um quarto.” -----

----- Observou o **Senhor Vice-Presidente**:-----

----- “Pode ser um assunto do Fundo de Emergência Social, vai falar ali com a doutora Ana Branco, que é adjunta da Vereadora Teresa Bacelar para, temporariamente, enquanto não tem habitação, porque a Câmara tem um sistema de apoio do Fundo de Emergência Social, que comparticipa parte da renda da casa. -----

----- Podemos também encontrar um fogo e apoiar parte da renda para poder estar com a

sua filha, mas deixe o seu contacto para a Vereadora Teresa Bacelar a receber.”-----

**7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR DUARTE DA MATA:**-----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** informou a Câmara do seguinte:-----

-----“Desejo um bom ano a todos, ainda não tinha visto ninguém desde a última vez que estive cá.--- -----

-----Começava com a situação do Largo Comandante Augusto Madureira, este colapso do caneiro de Algés que deu muito que falar, em si mesmo não traz grandes oportunidades, como sabemos, resultou de danos de deficiente manutenção e também está a sofrer da impermeabilização crescente da bacia hidrográfica, mas como quase tudo há sempre uma oportunidade algures e é preciso saber olhar para ela e, neste caso, a Autarquia a vinte e oito de novembro divulgava nas redes sociais a sua posição informando que: “... tendo vedado toda a zona no perímetro de segurança que irá manter-se até que estejam repostas todas as condições necessárias à normal circulação...”-----

-----Ora, a verdade é que os arruamentos em causa têm estado nas últimas semanas, salvo erro sete semanas, sem circulação, estacionamento automóvel e com o aumento recente de centenas de lugares de estacionamento naquela área, através de diversos parques de estacionamento, a verdade, é que as populações viveram estas sete semanas sem que isso fosse o seu grande problema e sem repercussões de maior no funcionamento rodoviário daquela área.----

-----Na verdade, e como já se viu em várias autarquias a requalificação de infraestruturas de saneamento permite até muitas vezes aproveitar uma requalificação à superfície que não estava prevista e, portanto, o que eu trago aqui é uma proposta relativamente simples, que é uma proposta de oportunidade, que é aproveitar o facto de aquele Largo, que é uma rua muito local, que não tem influência nas ruas laterais em termos de escoamento de tráfego, é uma rua que pode gerar aqui uma praça, que está por cima do caneiro e que aproveitar a obra de restauro da superfície em vez de repor o que estava, repor algo melhor, é tão simples como isto.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- De facto, temos aqui um custo de oportunidade porque a obra está a ser feita, pedonalizar, permitir o acesso a cargas e descargas, fazer ali uma zona de acesso condicionado, permeável, aumentar o verde, relativamente simples e esta é a única oportunidade que eu vejo neste processo do caneiro. -----

----- Sobre o regulamento de apoio às cheias, vou poupar aqui o nome da pessoa, o Executivo saberá quem é, mas há uma pessoa que também deu conhecimento desta situação que terá tido indicações de que, embora não fosse comerciante, poderia ter acesso a um regime de apoio, porque ficou com a sua habitação afetada, é num prédio da zona mais afetada das cheias que fica mesmo na zona central de Algés.-----

----- Depois de várias interações com esta munícipe, a certa altura deixou de haver resposta, depois quando houve resposta foi feito um relatório sobre os danos de habitação, é a resposta que é dada pelo Município pelas habitações e com base neste relatório foi redigido um regulamento que servirá de base às candidaturas, aos apoios a ser concedidos pelo Município, regulamento esse que terá de ser aprovado em reunião de Câmara. -----

----- É evidente que tem que haver um regulamento, a minha pergunta é como é que está este regulamento e qual é o enquadramento que este regulamento vai dar a esta situação específica, mas de uma forma mais alargada havendo um regulamento, abre aqui a porta a outras situações. - -----

----- Informar que a Vereadora Carla Castelo solicitou e recebeu a Comissão de Trabalhadores e o Sindicato dos Trabalhadores do Município de Oeiras, no passado dia vinte e dois de janeiro para falar sobre questões laborais, nomeadamente, sobre os resultados do inquérito ao Clima Organizacional e Bem-Estar e as medidas postas em prática pelo Município e também sobre a greve dos trabalhadores da recolha de resíduos. -----

----- Ficou-se a saber que vários dos documentos e várias das situações não tinha sido dado conhecimento nem à Comissão de Trabalhadores, nem ao sindicato, nomeadamente no caso

dos resultados do relatório do Clima Organizacional e Bem-Estar, nem sobre as suas medidas, nem nada, o que é bastante curioso, sendo uma Comissão de Trabalhadores e um Sindicato. -----

-----Sobre a questão dos horários foram convocados e no caso da Comissão de Trabalhadores deu um parecer negativo. -----

-----Já com o sindicato, referem que as questões se mantêm, que os turnos de recolha dos resíduos e dos trabalhadores do mercado foi agora alterado, envolvendo o sábado sem uma compensação, que existe um enorme descontentamento, que os trabalhadores perderam rendimento e que não se consegue perceber esta situação que não seja, neste caso, haver aqui uma poupança de verba, mas que, neste caso, afeta muito o trabalho das pessoas que trabalham, nomeadamente aos sábados e noutros horários afetados com esta desregulação. -----

-----Foi também dito e isso é uma questão que eu deixo em forma de questão, não tenho como comprovar, fica em forma de pergunta, que terão sido cometidas infrações graves durante os períodos de greve, nomeadamente, com a utilização de encarregados a conduzir viaturas, pessoal de umas divisões a fazer o trabalho de outras, etc., isso é uma situação que eu gostaria de perguntar se têm conhecimento destas situações terem acontecido. -----

-----A greve é um direito fundamental.” -----

-----Interrompendo o **Senhor Vice-Presidente:** -----

-----“Senhor Vereador o seu tempo acabou.” -----

-----Volvendo o **Senhor Vereador Duarte da Mata:** -----

-----“Tenho a sua tolerância para terminar?” -----

-----Atalhando o **Senhor Vice-Presidente:** -----

-----“Já teve.” -----

-----Dizendo o **Senhor Vereador Duarte da Mata:** -----

-----“Já tive, então vai-me cortar a palavra, é isso? -----

-----Mencionando o **Senhor Vice-Presidente:** -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “Já.”-----

----- Dizendo o **Senhor Vereador Duarte da Mata:**-----

----- Muito bem, muito obrigado.”-----

**8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO:**-----

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** prestou à Câmara as seguintes informações:-----

----- “Gostaria de dar nota de que no dia doze de janeiro, tivemos a cerimónia de assinatura do Auto de Transferência de Competências para o Município de Oeiras na Área da Saúde.-----

----- Hoje vamos votar aqui a proposta de deliberação, ficam concluídas as transferências para o Município de Oeiras e eu como Vereadora do Partido Socialista com a responsabilidade da negociação com o Governo nestas áreas, julgo que conseguimos fechar, quer a área da saúde, quer a área social, com bastante sucesso.-----

----- Conseguimos fazer os acordos e incluir aquilo que eram as preocupações do Município naquilo que foi a negociação feita com o Governo e queria também dar os parabéns à Vereadora Teresa Bacelar e à Vereadora Joana Baptista que fizeram parte deste processo, porque também têm áreas que são fundamentais nesta transferência de competências para a área da saúde e a todos os Serviços envolvidos, uma vez que esta transferência de competências envolveu várias áreas, vários Serviços, foi um trabalho longo, de vários meses com a adenda para trás e para a frente para conseguirmos fazer os ajustes necessários.-----

----- Saúdo também a disponibilidade que o Governo teve em fazer os ajustes necessários para que conseguíssemos concretizar este processo.-----

----- Hoje, vem aqui esta proposta de deliberação que fecha este ciclo, no entanto, mantenho-me disponível em todas as áreas para fazer as articulações necessárias com o Governo para que todo este processo corra com a maior tranquilidade e com os melhores meios possíveis

para o Município. -----

-----Dou nota também, que ontem estive, na “Egas Moniz Health School” no curso pós-graduação para a implementação de estratégias para a felicidade laboral, apresentação do “Case Study” do Município na área da sustentabilidade e o trabalho que temos vindo a fazer com os objetivos de desenvolvimento sustentável.-----

-----Agradeço ao gabinete do Vereador Armando Soares, a indicação para que fosse eu a fazer esta apresentação, tendo eu a responsabilidade desta área e dizer-vos que foi muito apreciada a comunicação que foi feita e o trabalho que está a ser realizado por Oeiras nesta área, tendo-me convidado a Aliança para os ODS para ser embaixadora na área das alterações climáticas das Nações Unidas em conjunto com todos os outros embaixadores que têm vindo a ser escolhidos em diversas áreas, em diversas profissões.-----

-----Julgo que é um orgulho para o Município de Oeiras nós podermos ser reconhecidos por todo o trabalho que está a ser feito e que, obviamente, implica todos os gabinetes de vereação, eu digo isto sempre e é sempre bom reforçar que a sustentabilidade é transversal a todas as áreas do Município.”-----

#### **9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR:-----**

-----A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** informou a Câmara do seguinte: -----

-----“Eu hoje vou-me só centrar em dois temas pela sua importância e impacto.-----

----- - Desde oito de janeiro que o Município de Oeiras, no âmbito do “Fast-Track Cities”, promoveu em articulação com a ANF o rastreio de testes gratuitos, confidenciais e anónimos, para deteção precoce das infeções de VIH e hepatites virais, que é a hepatite C e a hepatite B.- -----

-----Temos a adesão de onze farmácias, que estão espalhadas por todo o território e cobrimos todas as Freguesias.-----

-----Eu sou de uma geração que estas infeções eram associadas a uma morte anunciada,



Câmara Municipal  
de Oeiras

mas, infelizmente, aos dias de hoje continuamos a ter pessoas que morrem por não terem feito um teste, ou seja, por não terem sido diagnosticadas. -----

----- Reforço a importância desta medida, pois Oeiras é o único Município do País a disponibilizar esta medida, no âmbito do “Fast-Track Cities” aos seus munícipes e realmente é um privilégio poder viver no Município que olha para todas as franjas da população, se interessa e dá importância a todas as temáticas da saúde. -----

----- - Vou aqui pegar também nas palavras da Vereadora Ana Filipa Laborinho e vou falar de doze de janeiro, mas porque tenho uma visão um bocadinho diferente deste dia, numa cerimónia com a presença do Ministro da Saúde, foi assinado, finalmente, o Auto de Transferências de Competências na Área da Saúde, vou referir que este foi um caminho moroso, complexo e com várias fases de negociações até chegarmos a bom porto ou a boa Oeiras, conforme quisermos dizer, na concretização do objetivo político do Governo que já vinha desde dois mil e dezassete. -----

----- Quando eu cheguei no primeiro mandato já se falava nesta questão da transferência de competências da saúde. -----

----- Passámos três Ministros da Saúde e só ao terceiro Ministro é que conseguimos concretizar esta questão de assinar o Auto de Transferências de Competências da Área da Saúde.

----- Quero reiterar que a assinatura deste auto resultou da articulação, empenho e competência de várias unidades orgânicas do Município, e todas as diligências que ao longo do processo de análise foram encetadas para que as condições de aceitação se adequassem o mais possível às necessidades do território de Oeiras e aos seus munícipes. -----

----- Do auto inicial proposto pelo Ministério, o Município de Oeiras elaborou uma adenda com a colaboração de todas estas unidades com competências operacionais nesta matéria: a DOM, os Recursos Humanos, a Divisão do Património, a Divisão da Contratação Pública, DVM, DGO, Polícia Municipal e não só a área da saúde. -----



-----Assim e face às alterações da adenda por parte do Ministério relativamente à distribuição de custos de manutenção pelos centros de saúde, o Departamento de Obras Municipais procedeu à análise da proposta e elaborou novo quadro financeiro. -----

-----Foram ainda incluídos na adenda os custos com os seguros dos estabelecimentos de saúde que previstos no auto não se encontravam contemplados na previsão financeira. -----

-----A Câmara Municipal de Oeiras não estará na dependência exclusiva de financiamento via PRR para reabilitação dos edifícios, devendo tal investimento ficar contemplado noutras fontes de financiamento governamental. -----

-----A referência às responsabilidades da futura Unidade Local de Saúde, Lisboa Ocidental, Empresa Pública e no que concerne às anteriormente assumidas pela ARS, entretanto, com outras funções mais ligadas ao planeamento e ainda obrigatoriedade de ser garantida a manutenção dos contratos existentes até que o Município reúna as condições necessárias para a celebração de novos procedimentos contratuais. -----

-----Isto é mais um desafio que faz parte integrante daquilo que já nos habituámos, dar continuidade à nossa missão, incorporando sempre métodos de trabalho eficazes e eficientes, centrados nas pessoas, mas sobretudo queremos continuar a garantir uma qualidade e excelência de cuidados de saúde para os munícipes. -----

-----Agradeço à Senhora Vereadora Joana Baptista e à Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho por este trabalho conjunto que foi possível realizar até conseguirmos assinar o auto no dia doze. --- -----

----- - Por fim, quero só informar que hoje de manhã, no Auditório da Biblioteca Municipal, teve lugar a realização da última Comissão Municipal de Saúde, uma vez que nos termos do Auto de Transferência de Competências esta Comissão dará lugar à constituição do Conselho Municipal de Saúde.” -----

**10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES:** -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- O Senhor Vereador Armando Soares iniciou o seu período de informações, dando conta do seguinte: -----

----- “Vou aproveitar os meus cinco minutos e tendo em conta as intervenções que me antecederam, não para dizer onde é que estive presente, que isso apesar de ser importante julgo que tendo em conta aquilo que ouvi será mais importante prestar aqui alguns esclarecimentos e nesse preâmbulo, começar por lamentar a forma como decorreu ontem à Assembleia Municipal de Oeiras, no que diz respeito à avaliação dos resultados de clima e bem-estar, inquérito que abraçámos desde o início com particular carinho e, nesse sentido, dizer que, quer em particular a intervenção da líder de bancada do Partido Socialista, quer a deputada da extinta Coligação Evoluir Oeiras, foram duas intervenções, de facto, a lamentar, porque nada trouxeram de construtivo e aquilo que se esperaria do órgão máximo do Município era que quando avaliassem esse inquérito fizessem, no mínimo, alguma sugestão. -----

----- Nenhuma sugestão veio, nenhuma apreciação positiva surgiu. -----

----- Lamento que nessa apreciação, a única coisa que tenha sido plasmada foi divergência sobre se os Serviços da Autarquia são isentos e imparciais na avaliação, isso deveria ter sido feito em casa, o que contrasta, porque quando, às vezes, compramos coisas fora, somos despesistas, quando fazemos em casa, não somos isentos e, portanto, lamentar o grande anátema que foi lançado mais uma vez mais sobre os Serviços do Município, em particular a todos os funcionários desta casa e por maioria de razão, ao Departamento de Gestão de Recursos Humanos - -----

----- Mas ouvindo aqui o Senhor Vereador Duarte da Mata, gostaria de lhe dizer que houve, como existe todos os dias, um contacto muito direto com a Comissão de Trabalhadores que, de facto, posso dizê-lo com o Pelouro que tenho, tem sido um excelente relacionamento e com as estruturas sindicais também, aliás, ainda hoje de manhã, houve uma reunião com o STMO relativamente à questão que estava a colocar, que é completamente marginal àquilo que

tem a ver com a avaliação do inquérito clima e bem-estar, que é uma coisa que surgiu depois e estamos neste momento em negociações, o que foi dito pelo Senhor Presidente da Autarquia era que quando fosse levantada a greve poderia haver as negociações, isso foi dito publicamente numa Assembleia Municipal, houve esse levantamento e, após esse levantamento já estamos a tratar do assunto e acredito que muito em breve ficará resolvido.-----

-----Essa matéria está feita.-----

-----Relativamente ao resultado da avaliação do clima e bem-estar, dizer que foi apresentado em reunião de Câmara Municipal, portanto, está nas atas e é do domínio público.----

-----Foi ontem apresentado também.-----

-----Era o que faltaria agora ter que convocar eu, ou ter que pegar nas estruturas sindicais e informá-las do relatório, as próprias estruturas sindicais têm uma relação muito próxima com a Vereação dos Recursos Humanos, se tivessem verdadeiramente esse interesse já teriam marcado uma reunião sem qualquer problema, porque volto a dizer, os resultados já são do domínio público.-----

-----No que diz respeito aos mesmos também deixar aqui bem patente que o Município de Oeiras é o único Município em Portugal preocupado verdadeiramente em saber como é que as coisas estão.-----

-----Depois de saber como as coisas estão, chego à conclusão que estamos melhores do que a média nacional, mesmo assim, nós não estamos satisfeitos e é por isso que estamos a trabalhar. --

-----Por isso Senhor Vereador peço que, relativamente a esta matéria, se houver alguma necessidade de informação da parte da bancada do Evoluir, que não tenha já sido respondida em reunião de Câmara, ou que não tenha sido respondida em Assembleia Municipal, dar nota que estou perfeitamente disponível para reunir consigo e com quem quiser da bancada do Evoluir para que se possa esclarecer as dúvidas que tenham.”-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

**11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO: -----**

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** iniciou o seu período de informações, dando conta do seguinte: -----

----- “No dia dezasseis de janeiro teve lugar na Reitoria da Universidade Nova de Lisboa uma Conferência sobre a Universidade, a Sociedade e o Território, na qual estive presente e na qual vi com muito agrado, o Município de Oeiras ser apresentado como um caso de estudo e como um exemplo pela própria Universidade, relativamente àquilo que são as dinâmicas de colaboração entre a escola da Nova, que está no nosso território, o ITQB - Instituto de Tecnologia Química e Biológica e a Câmara Municipal em diversas linhas de ação ligadas com a educação, com a sociedade, com a cultura, com a ciência, no nosso território. -----

----- É bom vermos que o trabalho que temos vindo a fazer em parceria com as instituições universitárias é reconhecido não apenas pela nossa comunidade, mas pelas próprias e apresentado como um caso de sucesso num fórum em que estiveram presentes representantes de outros Municípios e outras instituições. -----

----- - Ontem celebrou-se a cerimónia do octogésimo quarto aniversário da Faculdade de Motricidade Humana, na Universidade de Lisboa, na qual tive o privilégio de acompanhar o Senhor Presidente da Câmara, que na ocasião reafirmou aquilo que tem sido o compromisso da Câmara Municipal no apoio à Faculdade Motricidade Humana, designadamente na ampliação das suas instalações, na infraestruturização tecnológica das mesmas e no desenvolvimento e consolidação do “cluster” científico-tecnológico do desporto, algo que só não conheceu um desenvolvimento mais célere por questões às quais a Câmara Municipal é totalmente alheia e que se ficam a dever aos procedimentos inerentes ao lançamento do concurso para esse processo de ampliação e às vicissitudes que o mesmo tem sofrido. -----

----- O compromisso com a Universidade e com a Faculdade mantém-se, a comunidade académica está totalmente ciente do apoio da Câmara Municipal e o Senhor Presidente com uma

alocução muito pertinente durante a cerimónia teve oportunidade de reafirmar esse apoio ao projeto da Faculdade de Motricidade Humana.” -----

**12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO:** -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte: -----

-----“Não tenho presenças a referir, porque estive ausente por doença quase uma semana, mas gostaria de dar nota de um tema mais importante. -----

-----Conseguimos concluir todas as candidaturas ao Programa de Recuperação e Resiliência, quer para a construção de novos equipamentos, quer para o Programa de Requalificação dos Bairros Municipais. -----

-----Era um objetivo previsto até trinta e um de dezembro e foi conseguido. -----

-----Ainda no âmbito da recuperação dos bairros municipais, dar nota do bom andamento de uma obra que estava enguiçada desde dois mil e dezassete, quer porque os concursos ficaram desertos, quer porque era adjudicado e a empresa falia, estou a falar do espaço público do Bairro dos Navegadores. -----

-----Eu trago até aqui algumas fotografias para que se pudesse perceber a boa execução da obra, apesar do que vi recentemente numa rede social, em que enganosamente publicavam uma fotografia fora do perímetro de obra, usando umas baias para pendurar roupa. No perímetro da obra, portanto, na fase que estamos em obra, estamos com uma execução de acordo com o planeado. -- -----

-----Dar nota também da realização das festas de Santo Amaro e que eu não estive presente, mas é uma efeméride importante para o Bairro do Pombal e para o Bairro Bento de Jesus Caraça e certamente o Senhor Vice-Presidente falará sobre o tema, uma vez que representou a Câmara Municipal.” -----

**13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE:** -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** informou a Câmara do seguinte: -----

----- “No dia doze de janeiro, estive presente com o Senhor Presidente na inauguração dos novos columbários da Liga dos Combatentes, esta que foi uma necessidade já reportada pela Liga dos Combatentes, pelo Núcleo de Oeiras, uma vez que os gavetões que tinham disponíveis apenas dariam para mais três. -----

----- Isto faria com que não houvesse possibilidade de ter mais combatentes naquela zona e, por isso desenvolvemos aqui esforços para que fossem criados columbários para a colocação das cinzas de mais antigos combatentes e para, assim, as famílias também poderem homenagear os seus entes queridos de uma forma honrada. -----

----- - Estive presente na cerimónia de assinatura do Auto de Transferência de Competências na Área da Saúde, no Salão Nobre do Marquês de Pombal e deixarei as minhas considerações para daqui a pouco, quando vamos votar a proposta, mas dar nota que é um momento muito importante para o Município de Oeiras. -----

----- - Na semana passada, no âmbito da preparação da vigésima quinta edição da Feira de Vinhais, portanto, são vinte e cinco anos de Feira de Vinhais em Oeiras, dei uma entrevista para a Casa de Vinhais sobre aquilo que estão a preparar para este grande aniversário, com uma festa verdadeiramente transmontana em Oeiras atraindo vários públicos e diversas ofertas culturais e também novidades nesta área. -----

----- - No dia dezasseis, realizei uma visita técnica ao cemitério de Oeiras, acompanhada pelo nosso responsável, porque era importante analisar ali algumas situações pendentes, nomeadamente aquilo que são espaços municipais e outros não municipais, nomeadamente o levantamento que foi feito de alguns jazigos e gavetas, que é necessária alguma reparação, uma vez que muitas das vezes as famílias ou não têm capacidade ou em outros casos deixam de existir e passa assim essa incumbência para o Município e assim criar também condições para que seja honrada esta memória.”-----

**14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA:-----**

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** deu conhecimento à Câmara das seguintes informações:-----

-----“Eu estive em duas deslocações fora do País nestas últimas duas semanas, não tenho propriamente grandes informações a não ser os relatórios de visita que irei oportunamente apresentar neste órgão na próxima reunião.-----

----- - O Senhor Vereador Duarte da Mata, teceu algumas considerações no que respeita à questão dos horários que estão a ser, neste momento, desenvolvidos pelos assistentes operacionais e não é correto, Senhor Vereador, mencionar, porque não é verdade que os atuais horários que estão a ser praticados impliquem mais trabalho e menos rendimentos, é falso e é importante que tal fique registado em ata, porque nós, neste Concelho com toda a transparência, temos trabalhado, não só com os nossos funcionários, porque estivemos num ano inteiro, o ano de dois mil e vinte e três, em permanente diálogo com os nossos funcionários a mencionar aquilo que implicava estas mudanças de horários, tanto do ponto de vista profissional, como do ponto de vista pessoal, estivemos a acomodar tudo aquilo que era possível, naturalmente, nos termos da legalidade, portanto, eu convido o Senhor Vereador, antes de proferir considerações, que decorrido que é um ano de intenso trabalho junto dos trabalhadores e junto dos sindicatos, antes de fazer essas declarações neste órgão, peça esclarecimentos e venha para este fórum devidamente informado e com o trabalho de casa feito, é isso que honra a atividade na política Senhor Vereador. -----

**15 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:-----**

-----O **Senhor Vice-Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

-----“No dia onze de janeiro recebi o Senhor Presidente da Câmara Municipal da Brava, em Cabo Verde, doutor Francisco Walter de Sousa Tavares, que esteve comigo falando das oportunidades e das possibilidades de cooperação com aquele Município Cabo-Verdiano.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- - No dia doze, também já foi referida a assinatura do Auto de Transferência de Competências da Área da Saúde. -----

----- - No dia dezoito, estive num almoço-conferência com a Embaixada da China, no “The Old House”, em Lisboa, fui convidado para falar sobre as relações entre Portugal e a China.

----- Nesse almoço foi-me oferecido um espanta-espíritos chinês, em linha, digo já, porque da última vez que estive na China, houve uma Vereadora que me questionou os presentes que me foram dados e foi-me oferecido um espanta-espíritos, no valor de um ou dois euros, portanto, digo já aqui para não me perguntarem mais tarde, para não haver nenhum problema político com um espanta-espíritos. -----

----- - No dia vinte e um, estive presente, em representação da Câmara Municipal, na festa religiosa em honra de Santo Amaro, no Bairro do Pombal, organizada pela Associação Pombal Vinte e Um, cujo trabalho, naquela comunidade tem sido, nos últimos anos, absolutamente extraordinário, seja com os mais novos, seja com a integração da população mais velha na vida do bairro e é sempre uma oportunidade de estar próximo dos que mais necessitam de nós, que é a população de um bairro municipal.”-----

**16 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE:** -----

----- O **Senhor Presidente** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

----- “No dia dez de janeiro, estive presente, na Livraria Municipal Verney, na Tertúlia “Atenção aos outros”, com o doutor Barão da Cunha.-----

----- É um tema interessante, porque há pessoas que só pensam neles próprios e não pensam nos outros e na realidade só somos o que somos na relação com os outros.-----

----- Foi muito interessante, eu também fui lá fazer uma dissertação sobre a matéria, mas como estava muita gente, estava a sala cheia, preferiram que eu falasse sobre o Parque dos Poetas, sobre habitação e outros e eu tive oportunidade de falar sobre isso. -----

----- - No mesmo dia, às dezassete horas, houve uma apresentação do Ecosistema



Taguspark, no Grande Auditório do Taguspark, com a presença do Professor Eduardo Correia, muito interessante sobre o problema das alterações climáticas, de transição energética. -----

----- - No dia doze, às doze horas, estive presente com os Senhores Vereadores, designadamente a Vereadora Susana Duarte, na inauguração do Columbário da Liga dos Combatentes. -----

-----Estas cerimónias relativas aos antigos combatentes, têm sempre uma carga de emoção significativa, sobretudo para aqueles que participaram em campanhas, como era o caso dos presentes da Liga dos Combatentes. -----

----- - No mesmo dia, às quinze horas procedemos à assinatura do Auto de Transferência de Competências na Área da Saúde, com a presença do Senhor Ministro da Saúde, no Salão Nobre do Palácio Marquês de Pombal. -----

----- - Ainda no mesmo dia, pelas vinte horas, decorreu na sala de jantar do Palácio, o jantar de ano novo com a Assembleia Municipal. -----

-----Entre os dias catorze e vinte e dois, estive em visita oficial a São Tomé e Príncipe, cujo programa da visita solicito que fique em ata: -----

-----“Terça feira, dia dezasseis: -----

----- - dez horas, palestra sobre o tema “O Multiculturalismo e a Especificidade da nossa Identidade”; -----

----- - quinze horas, Atuação de Danço Congo no Padrão dos Descobrimentos; -----

-----Quinta feira, dia dezassete: -----

-----Programa organizado pelo Governo Regional do Príncipe. -----

----- - seis horas, corrida pedestre; -----

----- - oito horas, hastear da bandeira na Praça Marcelo da Veiga; -----

----- - nove horas, missa solene na Paróquia Nossa Senhora da Conceição; -----

----- - dez horas, corrida de canoa e caça ao pato na Baía de Santo António; -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- - onze horas, ato central, auditório do BISTP;-----

----- - catorze horas e trinta minutos, inauguração da Estrada, Igreja Matriz a Ponte Papagaio; - -----

----- - quinze horas, final do torneio do Estádio Regional Treze de Junho; -----

----- - dezanove horas, Banda Larga, com participação dos cantores da Região no Padrão dos Descobrimentos;-----

----- - zero horas, encerramento dos festejos;-----

----- Sexta feira, dia dezanove de janeiro:-----

----- - dez horas, inauguração da estrada da Escola Nossa Senhora das Neves, da Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição.” -----

----- - No dia vinte e dois, pelas quinze horas, visitei as habitações da Ribeira da Laje, dez habitações destinadas a casas de função para funcionários da Câmara, para assistentes operacionais. -----

----- Sempre que se fala de problemas com os funcionários da Câmara etc., e a propósito de um inquérito sobre o clima laboral realizado aqui na Câmara, nunca é demais referir que somos a única Câmara Municipal em Portugal que faz este tipo de trabalhos e, curiosamente, na Assembleia Municipal, há uma quantidade de especialistas em clima laboral. -----

----- Eu aqui na Câmara não conheço ninguém que seja especialista em clima laboral e é por isso que se fazem encomendas, e se pede o apoio a departamentos das universidades ou a empresas e, na verdade também não se conhece na Administração Central qualquer trabalho desta natureza. -----

----- Mas, enfim, foi apresentado, foi debatido e temos que interpretar as questões mais positivas, foram feitas algumas sugestões, mas a visita que eu fiz às casas é mais uma demonstração, são dez casas que vão ser entregues a funcionários da Câmara Municipal, funcionários com mais baixos salários, estamos a falar de assistentes operacionais, estamos a

falar de funcionários que pagam trezentos/quatrocentos euros de renda e que vão poder passar a pagar cem euros de renda por mês.-----

-----Estas são as primeiras dez casas de um conjunto de cerca de cinquenta que estão em preparação, mas que iremos afetar mais cem ou duzentas, no âmbito das casas de renda acessível, visto que das duas mil e quinhentas casas que vão ser construídas no Concelho, cerca de trezentas são para famílias muito carenciadas e as restantes serão destinadas a renda acessível a famílias que têm mais possibilidades de pagar uma renda, mas não têm possibilidades de pagar rendas no mercado. -----

----- - No dia vinte e três, estive presente na cerimónia do octogésimo quarto aniversário, da Faculdade de Motricidade Humana, onde esteve o Reitor da Universidade e o Presidente da Faculdade de Motricidade Humana. -----

-----Foi abordada a questão do projeto e obras da faculdade. -----

-----A obra andarà muito próximo dos dez milhões de euros, financiada em parte com o recurso ao vinte/trinta e também com financiamento da Câmara Municipal de cerca de seis milhões de euros. -----

-----Pôs-se a questão de poder aumentar este “plafond”, ou não, e tive a oportunidade de lançar o desafio também que estaríamos disponíveis para isso, o aumento proporcional correspondente aos aumentos porventura que a própria Faculdade e Universidade de Lisboa conseguissem. -----

-----Enfim, seria um aniversário como outro qualquer se porventura não tivesse sido animado também com a presença do Professor Alexandre Quintanilha, cuja atitude decorrente do conhecimento integrado e da sabedoria que já o caracteriza pela sua longevidade e pelo estudo de muitos anos. -----

-----Eu fiquei encantado e tive oportunidade de referir que estava ali mais uma hora para o ouvir com todo o prazer, porque de todas as conferências que tenho assistido sobre as



Câmara Municipal  
de Oeiras

alterações climáticas, sustentabilidade, etc., foi a primeira vez que não saí deprimido. -----

----- Por norma quando assistimos a conferências sobre as alterações climáticas, saímos deprimidos, porque parte-se do princípio que o mundo vai acabar rapidamente, que o planeta está a ser destruído e vai desaparecer daqui a quarenta/cinquenta anos, de maneira que se fica sem vontade de trabalhar para salvar o planeta, porque se for por cinquenta anos não compensa o esforço. --- -----

----- O que é que o Professor Quintanilha nos veio dizer?-----

----- O que realmente o estudo, a investigação, as descobertas, a predisposição para o conhecimento, para trabalhar, para estudar, tem contribuído ao longo dos últimos cinquenta anos para descobertas extraordinárias e para a resolução de problemas que afetavam o planeta e nas alterações climáticas, por exemplo, o buraco do ozono há trinta anos era uma problemática tremenda, que nos assustava a todos, porque poderíamos vir a morrer todos queimados. -----

----- Ora, bem, esse problema está praticamente resolvido. Já ninguém fala no buraco do ozono. -----

----- Em mil novecentos e setenta e quatro fomos atingidos pelas chuvas ácidas e só se falava nas chuvas ácidas. -----

----- A evolução que se fez já na transição energética. -----

----- Portanto, há uma quantidade de medidas, de estudos feitos, de trabalhos científicos, que mostram que a humanidade tem conseguido dar passos fantásticos na resolução do problema.

----- Ele falou, pelo menos na minimização do problema, e falou da possibilidade do desaparecimento no Ártico, que só em dois mil e dezanove, uma coisa qualquer como uma área de gelo correspondente a Portugal com uma altura de cinco metros e meio, portanto, imaginem um lago do tamanho de Portugal e com uma altura de cinco metros meio em que o gelo desapareceu no Ártico. -----

----- Isto aconteceu num ano, agora imaginem o que poderá acontecer se, não sei quantos

quilómetros quadrados na Antártida, pode estar a cair de um momento para o outro, que poderá fazer subir o oceano em cerca de quarenta e cinco centímetros do nível médio das águas do mar, mas atenção, ele disse isto tudo como possível de acontecer, mas também disse que tudo isto pode ter solução, se todos trabalharmos nesse sentido, portanto, uma intervenção pedagógica, um cientista que não é apenas doutorado numa determinada área, porque ouvimos os cientistas das alterações climáticas, muitas vezes falta-lhes o conhecimento integrado de outras áreas, porque isto é preciso trabalhar com a química, com a física, com a astronomia e a astrologia pode ajudar até porque não se esqueçam que finalmente sabemos o dia que Luís de Camões nasceu. -----  
-----O que é extraordinário, porque ninguém sabia, dizia-se mais ou menos, e finalmente, sabe-se que o Luís de Camões nasceu no dia vinte e três de janeiro.-----  
-----Portanto fez ontem quinhentos anos, nasceu a vinte e três de janeiro de mil quinhentos e vinte e três.-----  
-----Acontece que no ano que ele nasceu houve um eclipse e há um poema em que ele refere o dia em que nasceu como um dia de escuridão e uma cientista de Coimbra, com certeza da área da história ou da linguística, na análise que fez do soneto do Luís de Camões confirmou-se o dia vinte e três de janeiro de mil quinhentos e vinte e três, houve mesmo um eclipse, portanto, está datado o dia do nascimento de Luís de Camões. -----  
-----A esse propósito, ao que parece está-se a passar este aniversário do Luís de Camões com uma certa vergonha, a nível estatal. Ora bem, nós em Oeiras vamos comemorar o nascimento do Luís de Camões, e amanhã vamos fazer uma reunião para discutirmos como é que vamos comemorar o nascimento do Luís de Camões, tanto mais que temos autoridade para o fazer, visto, provavelmente, uma das peças mais bonitas alusivas ao Luís de Camões é a Ilha dos Amores, no Parque dos Poetas, portanto, tendo nós o Parque dos Poetas, sendo Oeiras, a capital da poesia e tendo ali a Ilha dos Amores, faz todo o sentido comemorarmos o aniversário de Luís de Camões. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Vou passar a ler estratos do Destaque Estatístico número vinte e cinco sobre o ganho mensal dos trabalhadores por conta de outrem por local de trabalho - dois mil e vinte e um. -----

----- Leituras relevantes. Oeiras dois mil e vinte e um -----

----- Em Oeiras, o valor mediano do ganho mensal dos trabalhadores por conta de outrem foi de mil quatrocentos e seis euros e oitenta e quatro cêntimos, portanto, quatrocentos e quarenta e sete euros e cinquenta cêntimos acima da referência nacional.-----

----- Oeiras faz parte do grupo de Municípios em que o valor mediano de ganho das mulheres ultrapassava os mil euros mensais. -----

----- Oeiras - mil duzentos e noventa e seis euros e quarenta e nove cêntimos; -----

----- Lisboa - mil duzentos e trinta e cinco euros e quarenta e quatro cêntimos; -----

----- Porto - mil euros e sessenta e seis cêntimos;-----

----- Campo Maior - mil e trinta e quatro euros e sessenta e três cêntimos;-----

----- Oeiras ocupa o primeiro lugar no vencimento das mulheres. -----

----- Oeiras faz parte do grupo de Municípios da Área Metropolitana de Lisboa em que o ganho mensal dos trabalhadores por conta de outrem pertencentes ao escalão etário dos dezasseis aos trinta e quatro anos atingia valores acima da referência nacional novecentos e dezoito euros. -

----- Oeiras - mil duzentos e dezassete euros e trinta e quatro cêntimos;-----

----- Lisboa - mil cento e cinquenta e dois euros e sessenta cêntimos;-----

----- Palmela - mil oito euros e trinta e sete cêntimos; -----

----- Amadora - mil e um euros; -----

----- Em Oeiras, os trabalhadores por conta de outrem que se situavam no escalão etário trinta e cinco - cinquenta e quatro anos auferiam o valor mediano do ganho mensal mais elevada entre os três escalões etários, mais precisamente mil quinhentos e sessenta euros e vinte e quatro cêntimos; - -----

----- Oeiras, bem como nos Municípios de Sines, Castro Verde e Amadora, os

trabalhadores com ensino superior auferiam valores superiores a dois mil euros; -----

-----Oeiras apresenta o ganho mediano mensal dos trabalhadores por conta de outrem sabemos, com ensino secundário e com ensino superior, mais elevado da Área Metropolitana de Lisboa e com valores bem acima da referência nacional e da Área Metropolitana de Lisboa. -----

-----Em dois mil e vinte e um no Município de Oeiras, o ganho mediano mensal dos trabalhadores por conta de outra com nacionalidade de países pertencentes à União Europeia dois mil dezoito euros e trinta e quatro cêntimos, era superior aos trabalhadores por conta de outrem com nacionalidade portuguesa mil quatrocentos e quarenta e três euros e oitenta e seis cêntimos e aos dos trabalhadores por conta de outrem de outros países da União Europeia oitocentos e noventa e seis euros.-----

-----Ganho mensal pelo sexo:-----

-----Municípios em que o valor mediano do ganho das mulheres ultrapassava os mil euros mensais: --- -----

-----Oeiras, primeiro lugar com mil duzentos e noventa e seis euros e quarenta e nove cêntimos;-- -----

-----Lisboa em segundo com mil duzentos e trinta e cinco euros e quarenta e quatro cêntimos;-- -----

-----Porto em terceiro com mil e sessenta e seis euros; -----

-----Campo Maior com mil trinta e quatro euros e sessenta e três cêntimos. -----

-----Valor mediano do ganho mensal dos trabalhadores por conta de outrem pertencentes ao escalão etário dos dezasseis aos trinta e quatro anos atingia valores acima da referência nacional novecentos e dezoito euros em trinta e quatro Municípios com destaque para a Área Metropolitana de Lisboa: -----

-----Oeiras, mil duzentos e dezassete euros e trinta e quatro cêntimos; -----

-----Lisboa, mil cento e cinquenta e dois euros e sessenta cêntimos; -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Palmela, mil e oito euros e trinta e sete cêntimos; -----

----- Amadora, mil e um euros. -----

----- Em Oeiras, os trabalhadores por conta de outrem que se situavam no escalão etário trinta e cinco - cinquenta e quatro anos auferiam o valor mediano do ganho mensal mais elevado entre os três escalões etários. -----

----- Valores medianos de ganho mensal dos trabalhadores por conta de outrem dois mil e vinte e um: -----

----- Oeiras mil quatrocentos e seis euros e oitenta e quatro cêntimos, primeiro entre dezoito e depois o último Sesimbra com oitocentos e setenta euros e vinte e oito cêntimos. -----

----- Valores medianos de ganho mensal dos trabalhadores por conta de outrem por sexo: -

----- Sexo feminino, Oeiras, em primeiro lugar dos dezoito Municípios com mil duzentos e noventa e seis euros e quarenta e nove cêntimos; -----

----- Sesimbra com oitocentos e vinte euros. -----

----- Sexo masculino, Oeiras em primeiro lugar mil quinhentos e trinta e cinco euros e treze cêntimos. -----

----- O último Odivelas com oitocentos e noventa e sete euros e vinte e nove cêntimos. ----

----- Oeiras é o Município em que o ganho mediano é o mais elevado no grupo dos dezoito Municípios da Área Metropolitana de Lisboa nos três escalões etários. -----

----- Valores, medianos de ganho mensal dos trabalhadores por escalão etário: -----

----- Dezasseis aos trinta e quatro anos, trinta e cinco aos cinquenta e quatro anos e cinquenta e cinco e oitenta e nove anos, Oeiras em primeiro lugar. -----

----- Oeiras, apresenta o ganho mediano mensal dos trabalhadores por conta de outrem com ensino secundário e com ensino superior mais elevado da Área Metropolitana de Lisboa e com valores bem acima da referência nacional e da Área Metropolitana de Lisboa. -----

----- Valores medianos de ganho dos trabalhadores por conta de outrem por nível de



habilitação em dois mil e vinte e um: -----  
-----No ensino secundário e no ensino superior Oeiras ocupa o primeiro lugar. -----  
-----No básico Oeiras está em quarto lugar; -----  
-----Inferior ao ensino básico, está em quinto lugar.-----  
-----Valores medianos de ganho mensal dos trabalhadores por duração do contrato: -----  
-----Oeiras está em primeiro lugar com contrato com termo mil e doze euros e noventa e quatro cêntimos, e sem termo com mil quinhentos e setenta e oito euros e trinta e nove cêntimos, o primeiro dos dezoito Municípios. -----  
-----De facto, já começamos a ficar cansados de ser o primeiro. É uma chatice, não é? ----  
-----Valor mediano do ganho mensal dos trabalhadores por conta de outrem empregados em setores de alta e média - alta tecnologia e em outras atividades económicas em terceiro lugar e outras atividades económicas o primeiro. -----  
-----Valor mediano do ganho mensal dos trabalhadores por conta de outrem por nacionalidade: -----  
-----Por nacionalidade portuguesa, Oeiras - mil quatrocentos e quarenta e três euros e oitenta e seis cêntimos, da União Europeia, Oeiras em primeiro lugar com dois mil e dezoito euros e trinta e quatro cêntimos e em primeiro lugar também na extra União Europeia com oitocentos e noventa e seis euros e sessenta e três cêntimos.-----  
-----Estes estudos são interessantes, porque quer dizer que, extra União Europeia a maior parte são as pessoas que estão a vir agora da Índia, do Bangladesh e por aí fora, estão a ver a diferença? - -----  
-----Vejam a diferença de origem, até no nascimento e quando se deslocam, os portugueses por nascerem aqui, mil quatrocentos e quarenta e três euros e oitenta e seis cêntimos, mas um que vem de fora, mas extra União Europeia, com oitocentos e noventa e seis euros e sessenta e três cêntimos, praticamente metade, mas um que tem origem na União Europeia, com



Câmara Municipal  
de Oeiras

dois mil e dezoito euros e trinta e quatro cêntimos.-----

----- Os sessenta e dois Municípios Valor com ganho mediano mensal dos trabalhadores por conta de outrem com contrato com termo, superior ao valor nacional: -----

----- Castro Verde em primeiro lugar, a seguir Calheta, depois Ribeira de Pena e a seguir vem Oeiras. -----

----- Estão a ver o que é que isto representa? -----

----- A partir daqui, por exemplo, para terem uma ideia, os Municípios grandes o Porto, está em oitavo, em décimo quarto está Lisboa e em último Vila Nova de Gaia. -----

----- Os trinta Municípios com ganho mediano mensal dos trabalhadores por conta de outra do sexo feminino, superior ao valor do Nacional:-----

----- Oeiras em primeiro lugar, com mil duzentos e noventa e seis euros e quarenta e nove cêntimos, e Lisboa em segundo com mil duzentos e trinta e cinco euros e quarenta e quatro cêntimos, Porto em terceiro com mil e sessenta e seis euros e o último é Mourão com oitocentos e noventa e seis euros e sessenta cêntimos. -----

**17 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES:**-----

----- Reportando-se às questões suscitadas pelos Senhores Vereadores o **Senhor Presidente** disse o seguinte:-----

----- “Relativamente à intervenção do Senhor Vereador Duarte da Mata sobre ilegalidades durante o período da greve.-----

----- Estou à espera que me digam quais foram as ilegalidades. -----

----- Na realidade, a orientação que sempre foi dada nesta Câmara, o direito à greve é um direito fundamental, inalienável e quem quiser fazer greve desde que seja legal, faz greve e quem quer trabalhar, trabalha, é tão simples como isso, portanto, nunca houve aqui quaisquer constrangimentos nessa matéria.-----

----- A lei da greve é respeitada integralmente, se porventura alguém tem alguma

referência a fazer por ter havido um ato lesivo dos direitos dos trabalhadores, só tem uma solução, concretizar exatamente em que é que consistiu isso. -----

-----Relativamente a uma sugestão que terá sido feita pelo Senhor Vereador Duarte da Mata, à requalificação da zona do Largo Comandante Augusto Madureira, a Senhora Vereadora Joana Baptista informou, mas para que não restem dúvidas o projeto está pronto há mais de seis meses para a requalificação daquele Largo, independentemente do colapso do Ribeira daquela zona. -----

-----O projeto está pronto, há mais de seis meses e ainda não avançou, porque eu entendi que ainda não era oportuno fazê-lo e porque havia outras prioridades, mas o projeto está pronto a arrancar. --- -----

-----Relativamente ao apoio às famílias individualmente consideradas, que não os comerciantes, está feito o levantamento todo e penso que está em andamento um regulamento que vai determinar em que moldes é que é dado apoio às famílias, estamos a falar de pequenos apoios, pintura de casas, porque a água entrou, humidades fundamentalmente, um móvel ou outro que tenha ficado estragado, tudo isso está pronto, e em breve virá à Câmara Municipal.” ---

**18 - PROPOSTA Nº. 1142/23 - GMA - PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2024-2025 COM O PARECER DO FISCAL ÚNICO DA PARQUES TEJO, E.M.:-**

-----I - A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** referiu o seguinte: -----

-----“Nós gostaríamos de fazer algumas perguntas em jeito de propostas. -----

-----Começo pelos investimentos previstos, nomeadamente na mobilidade suave e na rede de transportes públicos do Concelho, gostaria de perguntar que soluções estão previstas para pessoas com mobilidade reduzida e caso não estejam deixamos a nota que era importante trabalhar nesta questão. -----

-----Está prevista a modernização tecnológica da empresa e nesta modernização tecnológica, gostaríamos de saber se está previsto traçar o perfil do utente e perceber o quadro de



Câmara Municipal  
de Oeiras

mudança das atitudes da população, para com os diferentes modos de transporte, tecnologias e padrões de deslocação, para que se possam adotar formas mais sustentáveis de transporte de acordo com os perfis traçados e com dados que nos permitam suportar essas mesmas apostas. ----

----- Por outro lado, também gostaria de perguntar se está previsto adotar no sistema de transportes públicos do Concelho, um sistema de informação de horários em tempo real. -----

----- Deixamos a sugestão de criação do título de transporte para residentes que inclua a utilização gratuita dentro do Município da rede partilhada de bicicletas.” -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** salientou o seguinte: -----

----- “Gostaria em nome do PSD de saudar este plano de atividades e orçamento precisamente por ter vindo à Câmara antes do final do ano, não esquecemos que fomos nós próprios a pedir o seu adiamento em dois mil e vinte e três para dois mil e vinte e quatro, e por isso também aqui dar essa nota da boa gestão que esta Administração tem feito para conseguir trazer aqui a tempo e horas.-----

----- Muitas vezes reclamamos, portanto, também temos de dizer, quando estão bem e a Parques Tejo tem feito esse esforço para que os documentos cheguem aqui atempadamente.-----

----- Vou deixar alguma análise mais detalhada para a Assembleia Municipal, mas gostaria de destacar aqui a saúde financeira invejável que esta empresa tem, neste momento, comparativamente até com as restantes empresas municipais e queria deixar aqui alguns pontos a destacar deste plano de atividades e orçamento, nomeadamente no âmbito do contrato-programa com o Município, aquilo de que se destaca de implementação dos serviços, de transporte rodoviário de passageiros, a proposta que saudamos e que vemos como uma melhoria da qualidade e da frequência dos transportes públicos no Concelho, juntamente com o projeto SATUO, contempla uma oferta equilibrada e complementar à Carris Metropolitana.-----

----- São realmente medidas essenciais para conseguimos fortalecer a mobilidade em Oeiras, criando verdadeiras alternativas, àquilo que é o uso de transporte privado. -----

-----Sendo este investimento da implementação dos Serviços de Transportes Rodoviários de Passageiros estimado em dois milhões de euros para o biénio de vinte e quatro/vinte e cinco, questionamos apenas se este valor contempla a aquisição de novos autocarros elétricos e de recursos humanos para a gestão destas carreiras, porque não encontramos esta justificação, mas que pode ser explicada pelo Senhor Presidente.-----

-----Contudo, para o PSD, tal como temos vindo a defender, esta empresa municipal é realmente uma empresa municipal muito mais do que uma mera gestão de estacionamento, ela tem vindo a provar e até pelas várias propostas que aqui temos vindo a aprovar, que estabelece e solidificam uma visão para a mobilidade de forma inovadora e preparada para o futuro de Oeiras.

-----É fundamental que estas propostas tanto da rede de mobilidade suave, como da criação de um plano estruturado para os transportes públicos de proximidade municipais e intermunicipais, seja uma realidade, não apenas desta forma, mas também pelo que o plano apresenta, só assim poderá ser possível criar condições para que os munícipes possam adotar e optar cada vez mais para o transporte coletivo e pela mobilidade suave em vez de transporte privado.” -- -----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu o seguinte: -----

-----“Cumprimento também o Presidente da empresa aqui presente. -----

-----Como era de esperar a Parques Tejo executa, no fundo, as políticas de mobilidade que têm sido aqui aprovadas pelo Executivo, e nesse sentido, continuamos, no fundo, a executar aquele plano que temos criticado de forte valorização da utilização do automóvel particular.-----

-----Em parte, até diria que a Parques Tejo tem um trabalho ingrato, como já aqui disse, porque acaba por ter muitas vezes que andar a reboque daquilo que são erros de ordenamento e de planeamento municipal, que promovem a utilização do automóvel individual e que tem sido genérico e generalizado pelo território e acaba por ter aqui também o trabalho de gerir as consequências disso.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- É evidente que depois no relatório há uma grande exaltação sobre a mobilidade suave, etc., fica sempre bem a colocação desses investimentos, mas, de facto muito pouco é feito e do ponto de vista do orçamento é um valor bastante reduzido, muitas vezes nem se compreende bem, exatamente o que é que vai ser executado em termos financeiros.-----

----- Há um aumento de receita e três quartos do aumento de receita face a dois mil e vinte e três em que não se percebe e esperamos então pelo relatório e contas de dois mil e vinte e três para perceber o que é que foi executado e para perceber por que é que houve este aumento, sendo que efetivamente há um contrato-programa para injeção de dinheiro, de capital da Câmara na Parques Tejo, em que um vírgula seis milhões, advêm desse contrato-programa e temos aqui uma forte aposta no ano de dois mil e vinte e quatro nesta persecução deste trabalho em volta do SATUO com valores muito altos de projeto e com um resultado final ainda muito duvidoso, do ponto de vista até da própria reutilização daquela estrutura, quando devíamos estar a trabalhar numa solução em sítio próprio, parte destas coisas já temos dito também noutras intervenções a propósito de outros documentos.”-----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** disse o seguinte:-----

----- “Eu antes de abordar aqui algumas considerações feitas pelos Senhores Vereadores com a permissão do Senhor Presidente ia perguntar se o Senhor Presidente da Parques Tejo, quer responder a algumas das questões colocadas.”-----

----- O **Senhor Presidente da Parques Tejo, doutor Rui Rei** esclareceu o seguinte:-----

----- “Sobre algumas das considerações que aqui foram feitas, nós agradecemos todas as questões que aqui são colocadas, mas, em relação às bicicletas gratuitas, elas na realidade, neste momento, são gratuitas, no futuro, salvo determinação em contrário, a estratégia que existe até por objetivo da Câmara Municipal é que genericamente para os munícipes de Oeiras, as bicicletas continuem a ser gratuitas, porque é um fator importante de incentivo à mobilidade suave e não há uma razão para que se altere, nesta fase, esta estratégia, a não ser que mudem os

pressupostos iniciais, mas em princípio nada pressupõe que isso aconteça. -----

-----A informação em tempo real é uma obrigação dos transportes públicos, neste momento, é uma obrigação da TML. -----

-----Nós podemos pressionar a TML para que ande mais rápido na informação que tem que dar ao munícipe. Num futuro próximo, depois, nós poderemos ter também uma palavra a dizer, assim que dermos o passo em frente da consolidação do objetivo da Câmara, que o Senhor Presidente tem dito muitas vezes, que é a transformação do operador interno e conseqüentemente poder fazer algumas carreiras em complemento ao que faz a TML e ao que faz a Carris no Concelho de Oeiras. -----

-----O Senhor Presidente de Câmara já teve oportunidade de dizer que para o Município de Oeiras a Carris tem um objetivo estratégico, e mais, já disse, é público, que queria ser acionista da Carris e isto é apostar, objetivamente, no transporte público e não no resto. -----

-----Em relação aos desafios da mobilidade reduzida, nós estamos à procura de soluções para que, nenhum munícipe de Oeiras, e não só, mas neste caso nenhum munícipe de Oeiras seja colocado de fora das soluções de mobilidade, das soluções de se poder mover do ponto A ao ponto B, estamos à procura dessas soluções e quando as encontramos, olhamos para elas e procuramos introduzi-las no sistema, por isso, estamos completamente de acordo. -----

-----Agradeço a posição que o PSD manifestou e claro nós para sermos operador interno e para trabalhar com os catorze autocarros que a Câmara nos disponibiliza, vamos ter que fazer contratação de recursos humanos, porque a Parques Tejo não tem motoristas e, portanto, nós vamos ter que fazer essa contratação de motoristas, para se poder operar e aí sim estamos a pensar e vamos ver se conseguimos fazer também a introdução de um ou outro veículo elétrico para poder fazer essa operação, até como teste modelo do que se pensa fazer em Oeiras num futuro próximo.-----

-----Em relação à valorização do automóvel, e com todo o respeito, nós não podemos



Câmara Municipal  
de Oeiras

mudar a nossa realidade de um dia para o outro, não é possível, já em dois mil e treze/dois mil e catorze, há uns artigos no Jornal Público que diziam que Lisboa era a cidade dos automóveis. E com isto não quer dizer, que a então Câmara de Lisboa não tenha feito projetos interessantes para que esse paradigma fosse mudando, mas a realidade não se muda de um dia para o outro, mas nós somos acusados por ter cão e por não ter, muitas vezes, somos acusados porque corrigimos as taxas e depois somos acusados porque fiscalizamos demais, mas os Relatórios vão demonstrar que nós, apesar de tudo, os bloqueios e reboques reduziram durante este ano, o que é bom, porque é uma atitude muito intrusiva para com os cidadãos. -----

----- Agora, a receita aumenta e advém do aumento da área tarifada e da fiscalização junto do automóvel, que por si só não é mau, porque se o automóvel ainda tem nalgumas zonas uma primazia, tem que ser o automóvel a pagar essa transição que a Câmara de Oeiras quer fazer, não sendo a Câmara de Oeiras, não tendo a Câmara de Oeiras, como tem sido sempre dito, uma política anti automóvel, mas a Câmara de Oeiras faz uma política de transição, agora não pode mudar tudo de um dia para o outro, porque não é possível.-----

----- Construimos parques de estacionamento, não é para valorizar o automóvel, é para tirar os automóveis da rua. -----

----- Agora vai-se ver na zona dos Lusíadas, quando fizermos o alargamento na Rua dos Lusíadas a pedido dos moradores, nós temos lá o abaixo-assinado que os moradores fizeram para fechar a malha de toda aquela zona e o que nós vamos fazer é dizer que na Praça dos Lusíadas, o estacionamento ali é mais barato, exatamente para tentar tirar o automóvel da rua e colocá-lo de forma correta e ordenada, libertando espaço público, a par dos investimentos que a Câmara tem feito na valorização dos passeios e das praças para entregá-los às pessoas, mas não se mudam as coisas de um dia para o outro, não é possível. -----

----- Quanto à exaltação da mobilidade, tem que ser, porque se a Câmara de Oeiras está a investir na chamada rede ciclável. Está a investir nas ciclovias, obviamente tem que se dizer que



está a acontecer e se estamos continuamente com projetos para se fazer esta alteração e a par disso se vai continuar a implementar a rede ciclável, nós temos que falar nisto e temos que dizer que o vamos fazer e ainda não o fizemos mais depressa, porque nós estamos a enfrentar algumas dificuldades no desenvolvimento de “software” da integração da solução existente com a solução que nós estamos a construir e isto não se faz de um dia para o outro. -----

-----Veja-se os problemas que hoje a empresa “Gira” está a enfrentar em Lisboa com graves problemas para os utilizadores com instabilidade do serviço, nós estamos mesmo a enfrentar algumas dificuldades de recursos humanos para fazer, a coisa melhorou agora nos últimos meses do ano, mas na realidade, nós estamos a enfrentar esses desafios, mas, já está a funcionar, já conseguimos no Natal dar benefícios a quem estacionou em Oeiras, uma hora da parte da manhã e uma hora da parte da tarde, de forma gratuita. -----

-----Durante este ano, mais uma vez, uma medida que a Câmara solicitou à Parques Tejo, que implementasse até cento e vinte minutos gratuitos para os moradores de Oeiras, os cidadãos de Oeiras vão poder estacionar em todo o território municipal até cento e vinte minutos gratuitos.

-----Está errado, porque não vão poder estacionar em todo o lado. Com certeza que estaria errado se nós disséssemos que os cidadãos podem levar o automóvel para todo o lado, não podem, porque se há zonas que têm uma grande pressão o automóvel não vai para lá e vão estacionar noutra parte, mas mais uma vez, nós não podemos fechar os olhos à realidade. -----

-----Como é que estamos a fazer algumas políticas restritivas? -----

-----Pela alteração de regulamento, mas isto vai-se fazendo a par das restantes medidas e vai-se notar claramente e no futuro, não havendo necessidade, podemos ir para outras medidas, por exemplo, reduzir o número de lugares de estacionamento nas vias e, por aí fora. -----

-----Em relação aos contratos-programa, nós iniciámos dois contratos-programa com a Câmara, um que é o contrato-programa que é o SATUO, outro é o contrato-programa das contraordenações que visa tão só ressarcir a empresa de um conjunto de custos que tem, não



Câmara Municipal  
de Oeiras

tendo essa receita associada e, portanto, o que a empresa faz com esta receita, que fica na empresa, investe na mobilidade suave, investe em estacionamento, investe em melhoria do espaço público. -----

----- É isto que nós fazemos, não fazemos outra coisa e os nossos relatórios demonstram isso.-----

----- Em relação ao SATUO, também já foi dito aqui que o que a Câmara de Oeiras está a fazer é investir num transporte em sítio próprio. É isso que a Câmara de Oeiras está a fazer. E quando a Câmara de Oeiras fechar, através da Parques Tejo, mas é a Câmara de Oeiras, porque a estratégia é da Câmara Municipal, quando se terminar e fechará dentro de poucas semanas, estou convencido dessa situação, toda a gente verificará o que a Câmara de Oeiras está a fazer e justiça seja feita, mais uma vez, porque o início do projeto SATUO, é de facto, também, um projeto inovador à época de um desafio ao “status” presente, porque o “status” era pão com manteiga, que era comem o que existe, usam o que existe e não há mais nada. Eram autocarros que se sabia como eram, embora Oeiras, já à época, tinha autocarros, como deve ser e em condições, àquela época, mas naquela altura o desafio do SATUO era um desafio inovador e hoje vai voltar a ser, quando o Presidente desta Câmara Municipal, tem a coragem de dizer meus amigos façam um projeto para colocarem aqui um transporte que chegue daqui ao Taguspark e aos vários parques empresariais e depois ligar a Sintra e pode vir a ligar, se algum dia se fizer e aí já não é só responsabilidade da Câmara de Oeiras é do Estado, que é a questão do possível alargamento da A Cinco para transporte público ou da VLN, ou da VLS, mas não é só para transporte público, é para transporte rodoviário ou em sítio próprio de passageiros, é este o caminho que estamos a fazer, com a determinação da Câmara procuramos seguir esse projeto de conseguir verdadeiramente dar uma oferta de transporte público à altura das necessidades dos cidadãos para que eles, aí sim, possam optar por usar transporte público, reduzindo o uso do automóvel e fazendo a transição energética que todos ambicionamos e que temos que fazer e a seguir reduzir

as emissões de CO Dois para a atmosfera.”-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** observou o seguinte: -----

-----“Em jeito de conclusão, porque o Senhor Presidente da Parques Tejo desenvolveu bastante aquilo que é a atividade desta empresa nestes últimos quase dois anos, porque esta Administração tomou posse no final de março de dois mil e vinte e dois e como Vereadora deste Executivo e eu acho que este orgulho se estende a todos os demais Vereadores, ainda que seja importante neste Fórum, a importância da palavra e a importância da ata e nem sempre aquilo que se diz é o mais justo face à realidade que vivemos.-----

-----Na realidade este ano e nove meses a mobilidade está exaltada em Oeiras e aquilo que Oeiras vive na sua relação com os demais Municípios na Grande Lisboa e nunca em tempo algum a mobilidade nas suas várias dimensões, seja a dimensão do automóvel, seja a dimensão da bicicleta, seja a dimensão do transporte coletivo e a dimensão do transporte coletivo, Senhor Vereador, é em sítio próprio, porque se não for em sítio próprio, não adquire aquilo que é a dimensão da competitividade e não permite que o cidadão prescindir do transporte individual a favor o transporte coletivo, portanto, é esta dimensão da mobilidade que se pretende que se firme de forma plena em Oeiras e na sua vivência na Área Metropolitana. -----

-----Quando menciona que a Parques Tejo tem um trabalho ingrato e anda a reboque daquilo que são as políticas da Câmara, não podia ser mais injusto, e também seria injusta da minha parte se também dissesse que o Vereador Duarte da Mata também anda a reboque do partido e quero crer que não, que vem para estas reuniões e que é autónomo, e que pensa por si, toma decisões por si e, portanto, da mesma forma, como eu não estou a ser injusta consigo também não seja injusto com o Município nem tão pouco com a atividade da Parques Tejo, porque na realidade a Parques Tejo tem sido um braço armado daquilo que são as políticas municipais na área da mobilidade e, num ano e nove meses, aquilo que tem concretizado nas suas diversas dimensões, é fantástico, porque somos um Concelho urbano que vive os problemas



Câmara Municipal  
de Oeiras

que os demais Municípios vivem e realizar projeto, realizar obra, e devidamente concertado com entidades que não estão habituadas a concretizar e eu digo isto em todas as reuniões, o Município de Oeiras tem liderado estas matérias, tem liderado no sentido de tomar iniciativa, mas reparem liderar com entidades como o IMT, como as Infraestruturas Portugal, como a Brisa, como a TML, não é fácil e não se consegue esta transição de forma imediata, consegue-se de forma gradual. --- -----

----- E temos sido notoriamente bem-sucedidos e está à vista de todos na realidade física do Município, naquilo que é a nossa vivência.” -----

----- II A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o Plano Plurianual de Atividades e Orçamento dois mil e vinte e quatro-dois mil e vinte e cinco, da Parques Tejo, Empresa Municipal. -----

----- Submeter à Assembleia Municipal de Oeiras a presente proposta de deliberação e o documento anexo à mesma, para conhecimento/apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento e fiscalização da atividade das empresas municipais.. -----

----- Nos termos, da alínea a), do número um, do artigo quadragésimo segundo e alínea j), do número seis, do artigo vigésimo quinto, do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais.-----

----- Alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais.-----

**19 - PROPOSTA Nº. 22/24 - DCA - PROGRAMAÇÃO CULTURAL REGULAR DO AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES DE**

**ESPETÁCULOS DO MÊS DE JANEIRO 2024:** -----

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu o seguinte:-----

-----“Eu queria intervir nesta proposta, dizendo que ela devia ser reformulada, no sentido em que um destes espetáculos já aconteceu, portanto, devia ser a ratificação do ato do Presidente, porque uma delas já aconteceu e nós estamos a atribuir um valor a algo que já aconteceu. -----

-----Parece-me que não está bem instruída e houve tempo para isso, houve reuniões desde o espetáculo até agora, ou seja, já houve duas reuniões para fazer isso, portanto, vou entregar uma declaração de voto e vou-me abster.”-----

-----O **Senhor Presidente** respondeu o seguinte:-----

-----“Os Serviços Culturais tomem nota desta questão e proceder à respetiva correção, como é óbvio.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, fixar o preço dos bilhetes, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em janeiro dois mil e vinte e quatro nos seguintes termos:-----

----- Recital de Poesia “Eugénio de Andrade e os seus contemporâneos”-----

-----Plateia e Balcão - cinco euros;-----

----- Concerto de Henrique Fraga:-----

-----Plateia - sete euros e cinquenta cêntimos e Balcão - seis euros.-----

-----Que a receita produzida pela venda de bilhetes para os espetáculos acima referidos, reverta na totalidade para o Município de Oeiras. -----

-----Ratificar a decisão no que se refere ao espetáculo “Eugénio de Andrade e os seus contemporâneos”, a efetuar no dia dezanove de janeiro de dois mil e vinte e quatro. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Que a venda dos ingressos para os espetáculos decorra na totalidade dos postos municipais de bilhética - Posto de Turismo de Oeiras (Palácio Marquês de Pombal); Auditório Municipal Eunice Muñoz, Auditório Municipal Ruy de Carvalho; Palácio Anjos, Centro Cultural Palácio do Egipto e Museu da Pólvora Negra, bem como em todos os postos de venda da rede “Ticketline”. -----

----- Que a venda de bilhética registada nos postos de venda da rede “Ticketline” e no seu “site” decorra de acordo com o contrato de mandato em vigor, revertendo três por cento da receita, líquidos de IVA, para o prestador do serviço - “Ticketline, Sociedade Anónima”.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e dos artigos décimo quarto, alínea f) e vigésimo primeiro, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Artigo quinto, número um, alínea b), do Decreto-Lei número vinte e dois, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número vinte e três, de dois mil e catorze, de catorze de fevereiro.-----

**20 - PROPOSTA N.º 23/24 - UPAG - PEDIDO DE REEMBOLSO DA PERPETUIDADE DO JAZIGO MUNICIPAL N.º 556-A, 1.º PISO:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Susana Duarte**, aprovar o reembolso do montante de dois mil seiscientos e setenta e três euros e sessenta e oito cêntimos, correspondente à diferença entre o valor pago inicialmente pela ocupação perpétua do Jazigo Municipal (dois mil setecentos e vinte e cinco euros e quarenta e oito cêntimos) e o valor devido pela anuidade de dois mil e vinte e três (cinquenta e um euros e oitenta cêntimos) do referido

Jazigo. -----

-----A reversão do Jazigo Municipal número quinhentos e cinquenta e seis-A-primeiro piso para esta Câmara Municipal. -----

-----A comunicação da presente deliberação ao requerente.-----

-----Nos termos do artigo quadragésimo, do Regulamento de Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. -----

**21 - PROPOSTA N.º. 24/24 - DBPL - FIXAÇÃO DOS PREÇOS DE VENDA AO PÚBLICO DOS LIVROS “NO DIA DO JUÍZO FINAL” E “MEMÓRIAS DO MERCADO”:**-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a fixação do valor de venda ao público do livro “No Dia do Juízo Final”, em dez euros, já com IVA incluído à taxa de seis por cento. -----

-----A fixação do valor de venda ao público do livro “Memórias do Mercado”, em vinte euros, já com IVA incluído à taxa de seis por cento. -----

-----Que a receita gerada pela venda do livro reverta na totalidade para o Município de Oeiras. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alínea e), e trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, e artigos décimo quarto, número um, alínea f) e vigésimo primeiro, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

-----Artigo décimo oitavo, número um, alínea a), do Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado.-----

**22 - PROPOSTA N.º. 25/24 - GMA - RELATÓRIO DO 3.º. TRIMESTRE DE 2023 DA PARQUES**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**TEJO, E.M.:** -----

----- I - Por proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente** a Câmara tomou conhecimento do relatório referente ao terceiro trimestre de dois mil e vinte e três, da Parques Tejo, Empresa Municipal, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada. -----

----- Submeter à Assembleia Municipal de Oeiras, a proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

----- Nos termos da alínea e), do número um, do artigo quadragésimo segundo, do Regime Jurídico das Atividade Empresarial Local e das Participações Locais. -----

----- Alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----

----- II - A **Senhora Vereador Susana Duarte** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “O PSD pretende destacar a modernização tecnológica nomeadamente aplicação Oeiras Move, para pagamento do estacionamento, assim como da rede municipal de “bikesharing”, uma vez que foram propostas que o PSD sempre defendeu e alertou para a importância desta inovação na Parques Tejo, assim congratulamos os frutos que a inovação agora começa a dar. -----

----- Salientamos ainda que pela primeira vez a Parques Tejo fez um inquérito de satisfação aos clientes, nos meses de maio e junho, com seiscentas e dezoito respostas, com quarenta e nove por cento de respostas satisfatórias. Apesar do longo caminho a percorrer na área da mobilidade no nosso Município, estas são importantes formas de participação cívica e formas de melhorar o serviço público prestado por esta empresa.” -----

**23 - PROPOSTA N.º. 26/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA A “TRABALHOS GERAIS DE**



**MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - ACESSÓRIOS, RAMAIS, CAIXAS E OUTROS, NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS 2024 A 2027” - PD N.º. 257/SIMAS/2023:-----**

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** disse o seguinte:-----

-----“Só uma retificação para esta proposta dos SIMAS e já agora para a seguinte, nós aqui na Câmara não aprovamos só a realização da despesa, aprovamos a abertura do procedimento, as peças procedimentais e isso devia de estar na deliberação e não está, devia de ser um pouco mais afinado nesse aspeto, quanto ao resto não há nada a dizer.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em quinze de janeiro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público para a empreitada destinada a “Trabalhos gerais de manutenção de infraestruturas de abastecimento de água - Acessórios, ramais, caixas e outros, no Concelho da Amadora - Anos dois mil e vinte e quatro a dois mil e vinte e sete”, estimando-se para o efeito uma despesa no valor total de setecentos e sessenta e oito mil euros, acrescido de IVA, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, montante este proposto para preço base do procedimento a executar num prazo máximo de mil e noventa e cinco dias, ou até que a verba se esgote, prevendo-se que a mesma decorra entre outubro de dois mil e vinte e quatro e setembro de dois mil e vinte e sete, devendo, face ao carácter plurianual da empreitada, ser afeto para efeitos cabimentais o valor de sessenta e quatro mil euros, ao ano de dois mil e vinte e quatro, o valor de duzentos e cinquenta e seis mil euros, ao ano de dois mil e vinte e cinco, o valor de duzentos e cinquenta e seis mil euros, ao ano de dois mil e vinte e seis e o valor de cento e noventa e dois



Câmara Municipal  
de Oeiras

mil euros, ao ano de dois mil e vinte e sete, todos acrescidos de IVA e sujeitos ao regime de inversão do sujeito passivo.-----

----- O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos, composto pelos seguintes elementos: Efetivos - Presidente - engenheira Augusta Correia (CDSA), Vogal - doutor Miguel de Almeida e Paiva (DCP), Vogal - engenheira Cristina Neves (DAA), Suplentes - Vogal - engenheiro Gonçalo Serrão (DPP) e Vogal - Manuel Aires (DCP).-----

----- As peças concursais, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos.-- -----

----- A celebração de contrato escrito.-----

----- A nomeação da engenheira Cristina Neves como coordenador de segurança em fase de projeto; a designação da engenheira Paula Saramago, como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.

----- A delegação no Presidente do Conselho de Administração o ato de liberação de cações a que possa haver lugar, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----  
-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----  
-----Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e três, de vinte e nove de outubro.-----  
-----Lei número quarenta, de dois mil e quinze, de um de junho. -----  
-----Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----  
-----Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.-----

**24 - PROPOSTA Nº. 27/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À “REPARAÇÃO DE ROTURAS NA REDE E RAMAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS 2024 A 2027” - PD Nº. 16/SIMAS/2024: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em quinze de janeiro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público para a empreitada destinada à “Reparação de roturas na rede e ramais de abastecimento de água no Concelho da Amadora - anos dois mil e vinte e quatro a dois mil e vinte e sete”, estimando-se para o efeito uma despesa no valor de seiscentos e vinte e um mil e quinhentos euros, acrescido de IVA, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, montante este proposto para preço base do procedimento a executar num prazo máximo de mil e noventa e cinco dias, ou até que a verba se esgote, prevendo-se que a mesma decorra entre outubro dois mil e vinte e quatro e setembro de dois mil e vinte e sete, devendo, face ao carácter plurianual da empreitada, ser afeto para efeitos cabimentais o valor de oitenta e seis mil trezentos e dezanove euros e



Câmara Municipal  
de Oeiras

quarenta e quatro cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e quatro, o valor de duzentos e sete mil cento e sessenta e seis euros e sessenta e sete cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e cinco, o valor de duzentos e sete mil cento e sessenta e seis euros e sessenta e sete cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e seis e o valor cento e vinte mil oitocentos e quarenta e sete euros e vinte e dois cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e sete, todos acrescidos de IVA e sujeitos ao regime de inversão do sujeito passivo.-----

----- O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos, composto pelos seguintes elementos: Efetivos - Presidente - engenheiro Pedro Alves (CDAO); Vogal - doutor Miguel de Almeida e Paiva (DCP); Vogal - engenheira Cristina Neves (DAA); Suplentes - Vogal - engenheira Augusta Correia (CDSA) e Vogal - Manuel Aires (DCP).-----

----- As peças concursais, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos.-- -----

----- A celebração de contrato escrito.-----

----- A nomeação da engenheira Cristina Neves como coordenador de segurança em fase de projeto.-----

----- A designação da engenheira Paula Saramago, como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.

----- A delegação no Presidente do Conselho de Administração o ato de liberação de caucões a que possa haver lugar, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da

entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e três, de vinte e nove de outubro.-----

-----Lei número quarenta, de dois mil e quinze, de um de junho. -----

-----Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----

**25 - PROPOSTA Nº. 28/24 - GMA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2024 COM O PARECER DO FISCAL ÚNICO DA OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M.:** -----

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu o seguinte: -----

-----“Gostaria de destacar que este orçamento apresenta um resultado e um desempenho positivo, existindo aqui um acréscimo de seis por cento relativamente aos rendimentos face a período homólogo, salientando aqui também o esforço da empresa em conseguir melhorar o seu equilíbrio financeiro. -----

-----Valerá a pena ainda destacar igualmente que em dois mil e vinte e quatro vão existir aqui importantes alterações na gestão da Oeiras Viva, pelo facto do Palácio Flor da Murta deixar de fazer parte dessa gestão, passando a ter outros dois espaços, o Auditório Municipal José de Castro e o Pavilhão Sophia de Mello Breyner já na gestão para dois mil e vinte e quatro. -----

-----Vemos também com bons olhos o esforço referido na proposta da ocupação pela empresa de espaços com menos procura e até mesmo desocupados, desenvolvendo assim novas



Câmara Municipal  
de Oeiras

atividades e serviços de forma a maximizar a rentabilidade destes espaços e a sua rentabilidade pública.” -- -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o Plano e Orçamento para dois mil e vinte e quatro, com o parecer do Fiscal Único, apresentado pela Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, Empresa Municipal. -----

----- Submeter à Assembleia Municipal a presente proposta de deliberação e documentos anexos, para conhecimento/apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento e fiscalização da atividade das empresas municipais.-----

----- Nos termos da alínea e), do número um, do artigo quadragésimo segundo, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

----- Alínea a), do número dois, artigo do vigésimo quinto e alínea cc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.--

**26 - PROPOSTA N.º 29/24 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO FOLEFEST, PARA REALIZAÇÃO DE 5 CONCERTOS DE ACORDEÃO:-----**

----- I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** mencionou o seguinte: -----

----- “Eu nesta proposta vou votar a favor, mas vou entregar uma declaração escrita porque falta documentação.” -----

----- O **doutor Carlos Reis** esclareceu o seguinte: -----

----- “De facto há aqui três documentos que não estão na proposta, mas são documentos que vão ser necessários para assinatura do protocolo, nomeadamente as certidões de não dívida, situação fiscal e contributiva e o RCBE, mas se for preciso para consulta nós temos aqui e entrego ao Senhor Vereador.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a atribuição de participação financeira no valor de oito mil euros, à Associação Folefest, para a realização de cinco concertos de acordeão. -----

-----A cedência do Auditório Municipal Ruy de Carvalho para a realização dos concertos de dia doze e treze de fevereiro; -----

-----A minuta de protocolo a assinar com a Associação Folefest para realização desta iniciativa.-----

-----Designar como gestora do contrato, a Técnica Superior Ana Maria Ferreira, afeta à Divisão de Cultura e Artes.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea o), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, ambos do Código dos Contratos Públicos.-----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo



Câmara Municipal  
de Oeiras

Tributário. -----

**27 - PROPOSTA Nº. 30/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA ARTUR RIBEIRO, Nº. 89, R/C ESQ.º, NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua Artur Ribeiro, número oitenta e nove, rés-do-chão esquerdo, no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro.-----

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de dezanove euros e sete cêntimos, aferida de acordo com os rendimentos atualizados.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

**28 - PROPOSTA Nº. 31/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NO LARGO MESTRE DE SANTA AUTA, Nº. 1, 1º. DTº., NO BAIRRO QUINTA DA POLITEIRA: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito no Largo Mestre de Santa Auta, número um, primeiro direito, no Bairro Quinta da Politeira. -----



-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de quarenta e oito euros e dezasseis cêntimos, aferida de acordo com os rendimentos atualizados.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**29 - PROPOSTA Nº. 32/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITA NA RUA ANTÓNIO MACEDO, Nº. 9, 1º. FRT., BAIRRO DO POMBAL, EM OEIRAS: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Dois, sita na Rua António Macedo, número nove, primeiro frente, no empreendimento municipal do Pombal, em Oeiras, por transferência de habitação. -----

-----A elaboração de aditamento ao contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**30 - PROPOSTA Nº. 33/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA OLIVEIRA MARTINS, Nº. 30, PISO 4A, NO BAIRRO MOINHO DAS ROLAS: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor



Câmara Municipal  
de Oeiras

Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Três, sito na Rua Doutor Oliveira Martins, número trinta, Piso quatro A, no Bairro Moinho das Rolas. -----

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado; -----

----- A fixação da renda mensal no valor de quarenta e quatro euros e oito cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados do agregado familiar. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**31 - PROPOSTA N.º. 34/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA GONÇALO AFONSO, N.º. 10, 2.º. DT.º., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Quatro, sito na Rua Gonçalo Afonso, número dez, segundo direito, no Bairro dos Navegadores. -----

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de oitenta e seis euros e sessenta e um cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados do agregado familiar. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta

e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**32 - PROPOSTA N.º. 35/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NO LARGO IDÁLIO DE OLIVEIRA, N.º. 12, R/C D, NO ALTO DOS BARRINHOS:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição condicional da fração T Três, situada no Largo Idálio de Oliveira, número doze, rés-do-chão D, no Alto dos Barrinhos.-----

-----A renda mensal no valor de cento e cinquenta e quatro euros e cinquenta e nove cêntimos, calculada com base nos rendimentos apresentados. -----

-----A elaboração de contrato administrativo de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**33 - PROPOSTA N.º. 36/24 - DHM - REQUALIFICAÇÃO DE 138 FOGOS SITOS NA RUA ABEL FONTOURA DA COSTA, N.ºS 6 E 8 E NA RUA DR. OLIVEIRA MARTINS, N.ºS 30, 32, 34, 36, 38 E 40, BAIRRO MOINHO DAS ROLAS - MINUTA DE CONTRATO DE COMPARTICIPAÇÃO:**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho,



Câmara Municipal  
de Oeiras

Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar os termos da minuta do contrato de comparticipação, com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU, I.P.), decorrente da candidatura apresentada pelo Município de Oeiras, no âmbito do “Programa de Apoio ao Acesso à Habitação”, do Plano de Recuperação e Resiliência, designada por “Reabilitação de cento e trinta e oito fogos - Moinho das Rolas - Oeiras”.-----

----- A concessão, a título de comparticipação não reembolsável, do valor três milhões novecentos e cinco mil quatrocentos e oitenta e dois euros e setenta e sete cêntimos, correspondendo:-----

----- - três milhões seiscentos e quarenta e quatro mil duzentos e quatorze euros e seis cêntimos, à comparticipação não reembolsável, com verbas do Programa Primeiro Direito e, -----

----- - duzentos e sessenta e um mil duzentos e sessenta e oito euros e setenta e um cêntimos, ao IVA.-----

----- Nos termos da alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com a alínea r), no número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**34 - PROPOSTA N.º. 37/24 - DCA - APRESENTAÇÃO DA PEÇA “LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO”, INTEGRADA NA PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2024 - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES:**-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, fixar o preço dos bilhetes, em fevereiro no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, a peça de Teatro “Ladrão Que Rouba Ladrão”, protagonizada por Florbela Queiroz, nos seguintes termos:-----

-----Plateia - nove euros - Balcão - sete euros e cinquenta cêntimos. -----

-----Que a receita produzida pela venda de bilhetes para o espetáculo acima referido, reverta na totalidade para o Município de Oeiras. -----

-----Que a venda dos ingressos para o espetáculo decorra na totalidade dos postos municipais de bilhética - Posto de Turismo de Oeiras (Palácio Marquês de Pombal), Auditório Municipal Eunice Muñoz, Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Palácio Anjos, Centro Cultural Palácio do Egipto e Museu da Pólvora Negra, bem como em todos os postos de venda da rede “Ticketline”. -----

-----Que a venda de bilhética registada nos postos de venda da rede “Ticketline” e no seu “site” decorra de acordo com o contrato de mandato em vigor, revertendo três por cento da receita, líquidos de IVA, para o prestador do serviço - “Ticketline, Sociedade Anónima”. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigos décimo quarto, alínea f) e vigésimo primeiro, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

-----Artigo quinto, número um, alínea b), do Decreto-Lei número vinte e dois, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

-----Decreto-Lei número vinte e três, de dois mil e catorze, de catorze de fevereiro. -----

**35 - PROPOSTA Nº. 38/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 1ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:** -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o seu despacho de quinze de janeiro de dois mil e vinte e quatro aposto na informação número INT-CMO/dois mil e



Câmara Municipal  
de Oeiras

vinte e quatro/mil novecentos e noventa e dois, referente à primeira Alteração Orçamental Permutativa de dois mil e vinte e quatro, no valor movimentado de cento e noventa e seis mil e trinta euros, na despesa. -----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. -----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**36 - PROPOSTA Nº. 39/24 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE APOIO ÀS VIII JORNADAS DE ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL - JEI, DO NÚCLEO DE ESTUDANTES DE ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL (NEEGI), DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO, NO CAMPUS TAGUSPARK: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de apoio financeiro ao Núcleo de Estudantes de Engenharia e Gestão Industrial (NEEGI) na modalidade “Ouro”, no valor de cinco mil euros, como apoio às Oitavas Jornadas de Engenharia e Gestão Industrial (JEI) do Núcleo de Estudantes de Engenharia e Gestão Industrial (NEEGI) do Instituto Superior Técnico (IST), de dezanove a vinte e um de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, Técnico - Campus Taguspark, em Oeiras. -----

----- A minuta de termo de aceitação. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea d), e trigésimo terceiro, número um, alínea o), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social e da Autoridade Tributária e Aduaneira.-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto.-- -----

**37 - PROPOSTA Nº. 40/24 - DGREAE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA APOIO À REALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE VISITAS DE ESTUDO AOS ALUNOS ASE DO 1º. CICLO DO ENSINO BÁSICO DAS ESCOLAS DO CONCELHO DE OEIRAS - ANO LETIVO 2023-2024: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição aos mil quatrocentos e trinta e quatro alunos carenciados do Primeiro Ciclo do Ensino Básico de um subsídio, para apoio à realização e participação em visitas de estudo, perfazendo o valor global de trinta e dois mil quatrocentos e dez euros.-----

-----Se os apoios financeiros não forem executados na totalidade, as Direções Escolares devem proceder à devolução ao Município dos montantes não utilizados, cabendo à Divisão de Gestão de Recursos Educativos e Administração Escolar informar o Departamento de Finanças e



Câmara Municipal  
de Oeiras

Património sobre as reduções exatas e/ou acertos necessários.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro.-----

----- Alíneas d) e h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas u) e hh), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

**38 - PROPOSTA Nº. 41/24 - DPU - EMISSÃO DE PARECER DESFAVORÁVEL AO PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO, REQUERIDO POR PUJOLINVEST, S.A., LOCALIZADO EM QUELUZ DE BAIXO: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, emitir parecer desfavorável ao Pedido de Informação Prévia de Obras de Edificação, solicitado pela “Pujolinvest, Sociedade Anónima”, na qualidade de proprietária de uma parcela de terreno industrial, com a área de catorze mil duzentos e um vírgula vinte e cinco metros quadrados, situada junto à Estrada Consiglieri Pedroso, em Queluz de Baixo.-----

----- Nos termos do número um, do artigo décimo sexto, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro.-----



**39 - PROPOSTA Nº. 43/24 - DPU - PEDIDO DE ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 4/1995 - PORTO SALVO:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar alteração da licença de Operação de Loteamento com o alvará número quatro, de mil novecentos e noventa e cinco, com o intuito de alterar o uso que está associado ao lote dezoito (armazém para habitação.-----

-----Nos termos do número três, do artigo vigésimo sétimo, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro.-----

**40 - PROPOSTA Nº. 45/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO NUNO BELMAR DA COSTA, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DO CAMPUS DE NATAL:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira, no montante global de mil quinhentos euros, ao Centro Nuno Belmar da Costa - APCL para a realização do Campus de Natal dois mil e vinte e três, para crianças e jovens com necessidades educativas especiais.-----

-----A minuta de termo de aceitação.-----

-----Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de



Câmara Municipal  
de Oeiras

fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho.-----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

----- Código dos Contratos Públicos, artigo quinto, número quatro, alínea c).-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.- -----

----- Na eventualidade de a comparticipação financeira atribuída não ser executada na totalidade e havendo necessidade de redução do respetivo cabimento, a Divisão de Coesão Social informará o Departamento de Finanças e Património sobre o exato montante a reduzir.-----

**41 - PROPOSTA Nº. 46/24 – UGPS - MEDIDA SAÚDE + - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS COM MEDICAMENTOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - DESCABIMENTAÇÃO E CATIVAÇÃO DE VERBA PARA O ANO DE 2024:-----**

----- Esta proposta por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, foi retirada da ordem de trabalhos.-----

**42 - PROPOSTA Nº. 47/24 - DCS - APOIO LOGÍSTICO E ISENÇÃO DE TAXAS DEVIDAS PELA EMISSÃO DE LICENÇA DE OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO, À ASSOCIAÇÃO POMBAL XXI, PARA A REALIZAÇÃO DA FESTA DE SANTO AMARO:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da

Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar o apoio logístico solicitado pela Pombal Vinte e Um - Associação dos Moradores Bairros Pombal / Bento de Jesus Caraça, no âmbito das Festa de Santo Amaro.-----

-----Isenção das taxas devidas pela emissão de Licença de Ocupação de espaço público.--

-----Nos termos da alínea b), do número um, do artigo trigésimo nono, número um, do artigo ducentésimo sexagésimo primeiro, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e outras Receitas do Município de Oeiras. -----

-----Artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e do artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto.-- -----

**43 - PROPOSTA N.º. 48/24 - UGPS - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS MUNICIPAIS E PARA AS ENTIDADES INTERMUNICIPAIS NO DOMÍNIO DA SAÚDE - RATIFICAÇÃO DO ATO DE ASSINATURA DO AUTO DE TRANSFERÊNCIA N.º. ARSLVT/033/2023 E ADENDA: -----**

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** disse o seguinte: -----

-----“Quero agradecer o trabalho da Vereadora Teresa Bacelar e da Vereadora Ana Filipa Laborinho para que hoje possamos levar a bom porto esta transferência de competências. -----

-----Este acordo vai permitir que a Autarquia possa melhorar as condições não só do edificado, como também para os assistentes operacionais afetos aos centros de saúde.-----

-----Oeiras é conhecido por ser um Município que, apesar de não ter aceite anteriormente



Câmara Municipal  
de Oeiras

a delegação de competências, sempre assegurou aos seus munícipes novas Unidades de Saúde Familiar e temos como exemplo disso Barcarena. -----

----- O Município acarretou muitas vezes com os custos de obras em vez de ser o Governo, o que mostra também a importância da descentralização, aproximando o Poder Local das populações e dando assim um melhor acompanhamento não só às próprias populações, mas também àquilo que é o dia a dia destas atividades, fazendo um trabalho mais pormenorizado de que o Estado Central consegue. -----

----- Contudo, todos sabemos, que estas são competências centrais que passam agora a locais, mas que em muitos outros Municípios, nós Autarcas Sociais Democratas temos testemunhado que as verbas continuam a ser centrais e não locais, acarretando, por isso, um aumento da despesa para as Autarquias, parecendo uma forma que o Estado Central tem em poupar algumas finanças. -----

----- Esta negociação mostra que existiu um esforço da parte do Município de Oeiras em minimizar todos esses impactos e através de uma adequada adenda ao auto podemos ver refletida essa preocupação, sendo que, relativamente à requalificação das instalações as verbas a considerar na transferência são de quatro ponto dois milhões e para os recursos humanos dois ponto três milhões, que segundo está mapeado e programado o financiamento, sendo que ficou ainda definido, apesar destes investimentos em obra anteriormente mapeados, devem ser também consideradas outras fontes de financiamento não unicamente o PRR, o que nos parece muito importante que tenha ficado aqui estabelecido. -----

----- Faz todo o sentido para o PSD apoiar a decisão que o Executivo teve até agora na demora de assinatura, porque compreendemos esta negociação intensa, uma vez que julgamos que foi fundamental que fosse garantido pelo Estado o devido compromisso do financiamento, tendo em conta o significativo aumento da despesa nesta delegação de competências que agora representa para Oeiras e, por isso, dar aqui nota do esforço que os Serviços tiveram em conseguir

mapear todas as situações para que sejam minimizadas situações menos boas que vimos em Concelhos vizinhos, portanto, aprender também com outras delegações de competências.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o ato de aprovação da minuta de Auto de Transferência e Adenda, praticado pelo Senhor Presidente, por despacho de onze de janeiro de dois mil e vinte e quatro aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/quinhentos e quarenta e quatro, de dez de janeiro.-----

-----A submissão do Auto de Transferência e Adenda, para aprovação em reunião de Assembleia Municipal.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número vinte e três, de dois mil e dezanove - Diário da República número vinte e um, de dois mil e dezanove, Série um, de trinta de janeiro de dois mil e dezanove.-- -----

-----Decreto-Lei número cento e dois, de dois mil e vinte e três, de sete de novembro- Diário da República número duzentos e quinze, de dois mil e vinte e três, Série um, de sete de novembro de dois mil e vinte e três. -----

-----Alínea g), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alíneas m), u) e ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro e número três, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

#### **44 - PROPOSTA N.º 42/24 - DPU - ALTERAÇÃO À OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO “UNIDADE DE EXECUÇÃO 2”, EM TERCENA: -----**

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu o seguinte:-----

-----“É uma alteração ao loteamento que vem de outros mandatos, salvo erro, tem um nome comercial chamado “Green Valley” e na proposta fico sem saber, porque há muito poucas



Câmara Municipal  
de Oeiras

peças desenhadas, fomos consultar o que era possível entender da deliberação anterior, mas não tem uma leitura adequada, não se consegue ler a legenda e eu não consigo perceber quais são as parcelas que estão aqui a ser permutadas, isto não se consegue perceber, eu acho que à partida está bem, mas, na verdade, não consigo ver, estou a votar um bocado no vazio.-----

----- Depois tem aqui uma outra infraestrutura que é importante perceber que tem numa das zonas verdes de cedência uma estrada, mas que aparece a tracejado e, portanto, eu não consigo perceber se essa estrada vai ser executada ou não agora, mas é uma daquelas estradas que passa rente aos edifícios que agora vão ser construídos e que estão a ser vendidos como “Green Valley”, mas se vier essa estrada entre duas rotundas com aquele traçado que lá está, vamos ter uma situação parecida com outras que me fazem lembrar a colocação de estradas rente às varandas de edifícios existentes.-----

----- Uma coisa é eu discutir o loteamento como um todo, isso já está para trás, outra coisa é não perceber o que é que se está aqui a votar pelas peças que estão aqui em causa, pergunto se essa estrada que lá está a tracejado se é uma das infraestruturas que vai ser executada agora ou se só constroem aquela estrada quando os edifícios já estiverem vendidos e construídos, gostava de saber isso. -----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Senhor Vereador não se importa de repetir para o arquiteto Baptista Fernandes poder responder à sua questão?” -----

----- Voltando o **Senhor Vereador Duarte da Mata**: -----

----- “A minha questão tem a ver com a elegibilidade das peças que estão na deliberação anterior, não é o loteamento que estamos aqui a votar, é uma alteração ao loteamento, mas vem agarrada, fala-se nessa deliberação, não consegui perceber, não têm legibilidade as peças que estão lá, vou votar no vazio sobre os terrenos que estamos aqui a passar, embora não tenha nenhuma razão para achar que não está bem. -----

-----Ao estudar o loteamento verifiquei que existe uma estrada que passa rente aos edifícios e que vem de uma rotunda quase no IC Dezanove mais ou menos no sentido nordeste/sudoeste, passa rente aos edifícios, mas está a tracejado.-----

-----Gostava de perceber se essa infraestrutura vai ser construída já com o loteamento ou se isso é algo que está ali previsto para o futuro, isto porque ela está a passar rente aos edifícios que agora vão ser vendidos, sem a estrada, na zona verde, e ela corta a zona verde completamente e era importante perceber isso.”-----

-----O **arquiteto Baptista Fernandes** explicou:-----

-----“Isso é um estudo lateral feito pela Câmara, relativamente a um restabelecimento viário, e que vai afetar terrenos de cedência à Câmara, terrenos que são agora cedidos, tem que ver com esse projeto.-----

-----Neste caso em particular o que está aqui em causa não tem nada que ver com isso, mas eu percebo a sua observação.-----

-----Isto tem a ver com o encaixe do limite administrativo do Concelho que tem sido objeto de contencioso entre a Câmara de Sintra e a Câmara de Oeiras, mas a questão do Senhor Vereador tem a ver com outra coisa.-----

-----Existe uma planta que tem a programação daquele restabelecimento viário que nós queremos fazer entre a margem esquerda e a margem direita da Ribeira de Barcarena, em que uma parte dela vai afetar o terreno que vai ser cedido à Câmara, por isso é que está a tracejado, só está ainda em estudo prévio.-----

-----É uma via que passa no Casal do Bico, faz a ponte e depois vem para o outro lado e sobre lá para cima.-----

-----De qualquer modo, posso tentar arranjar o estudo prévio e entregar-lhe numa próxima reunião.”-----

-----Concluindo o **Senhor Presidente**:-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “Muito bem.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o pedido de licenciamento de alteração da operação de loteamento, requerido pela Fundação Otilia Pessoa Murta Lourenço e marido doutor José Lourenço Júnior, na qualidade de proprietária, da Operação de Loteamento da “Unidade de Execução dois”, localizada em Tercena, abrangendo uma área de terreno de sessenta e seis mil duzentos e vinte e cinco metros quadrados. -----

----- Notificar a requerente. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro. -----

**45 - PROPOSTA Nº. 49/24 - DTGE - NORMAS DE FUNCIONAMENTO DA 1ª. FEIRA DAS REGIÕES 2024, NAS INSTALAÇÕES DO HUB ACT - CENTRO DE INDÚSTRIAS CRIATIVAS DE OEIRAS, EM PORTO SALVO: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar as normas de funcionamento da Primeira Feira das Regiões dois mil e vinte e quatro, com realização prevista para os dias vinte e dois, vinte e três e vinte e quatro de março de dois mil e vinte e quatro, nas instalações do Hub ACT - Centro de Indústrias Criativas de Oeiras, em Porto Salvo. -----

----- Os preços para os “stands” da Primeira Feira das Regiões dois mil e vinte e quatro: --

----- -Banca para exposição de produtos diversos (vinte euros). -----

----- Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas k) e



ff), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**46 - PROPOSTA Nº. 50/24 - DFP - MAPA DE DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL DE 2023:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o Mapa de Demonstração do Desempenho Orçamental de dois mil e vinte e três, no montante de dezassete milhões setecentos e cinquenta e seis mil setecentos e noventa e sete euros e dez cêntimos, que inclui o saldo de operações orçamentais no montante de três milhões duzentos e cinquenta e seis mil seiscentos e noventa e quatro euros e vinte e dois cêntimos e o saldo de operações de tesouraria no montante de catorze milhões quinhentos mil cento e dois euros e oitenta e oito cêntimos. -- -----

-----Nos termos do artigo septuagésimo sétimo, da Lei número oitenta e dois, de dois mil e vinte e três, de vinte e nove de dezembro.-----

**47 - PROPOSTA Nº. 51/24 - DGO - AFIXAÇÃO DE MENSAGENS DE PROPAGANDA POLÍTICA E ELEITORAL NO CONCELHO DE OEIRAS:-----**

-----Esta proposta por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião. -----

**48 - PROPOSTA Nº. 52/24 - DOT - RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO DA DISCUSSÃO PÚBLICA DO PROCEDIMENTO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR NORTE DE CAXIAS (PPNC):-----**

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu o seguinte:-----

-----“Este relatório de ponderação foi distribuído à doze horas e cinquenta e sete minutos



Câmara Municipal  
de Oeiras

de hoje, eu não tive oportunidade de o estudar, portanto, esta proposta e a outra a seguir têm que ser adiadas.”-----

----- A **arquiteta Vera Freire** explicou o seguinte:-----

----- “Só tomei conhecimento há pouco que quem carregou as propostas de deliberação no Salão Nobre Digital não carregou os anexos da informação que ia em anexo à PD e eu só tomei conhecimento à hora do almoço, que foi quando ligaram da Vereação do PS. -----

----- Confirmo que o relatório foi carregado há bocado, não era do meu conhecimento que isso tinha acontecido, foi um erro que me foi alheio, portanto, não pude controlar esta situação, todavia este relatório está disponível na proposta de deliberação a seguir, porque faz parte da totalidade do conteúdo do plano que vai para aprovação à Assembleia Municipal, portanto, já fazia parte da proposta de deliberação a seguir, porque faz parte do conteúdo do plano que já estava disponível para ser lido.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** indagou: -----

----- “O relatório que faz falta numa proposta já estava noutra?” -----

----- Respondeu a **arquiteta Vera Freire**:-----

----- “Já estava na outra proposta a seguir.” -----

----- Questionou o **Senhor Vice-Presidente**.-----

----- “Mas o facto de estar outra e não estar nesta, é um problema? -----

----- É só para saber se estava lá.”-----

----- Respondeu a **arquiteta Vera Freire**:-----

----- “Está no volume dois do anexo catorze da proposta de deliberação seguinte.” -----

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** argumentou o seguinte: -----

----- “Fomos nós Partido Socialista que levantámos o problema e que ligámos aos Serviços, porque estávamos a fazer a análise desta proposta e não encontramos o relatório, e portanto, ligámos aos Serviços, a perguntar se era um erro nós não conseguirmos aceder no

“link” ao relatório, mas, de facto, não nos apercebemos que o relatório estava na proposta seguinte, mas era nesta que tinha que estar, nós não nos apercebemos que o relatório estava noutra proposta.”-----

-----O **Senhor Presidente** questionou? -----

-----“Qual é a urgência desta proposta em termos de prazos?” -----

-----Respondeu a **arquiteta Vera Freire**: -----

-----“Estas propostas são urgentes, porque este procedimento caduca no dia quatro de março, todavia, se o Senhor Presidente entender adiar as propostas, porque não é possível votar uma sem a outra, se forem aprovadas na próxima reunião do dia sete de fevereiro, vai implicar marcar uma reunião extraordinária da Assembleia Municipal.” -----

-----Retorquindo o **Senhor Vice-Presidente**: -----

-----“Têm que ser aprovadas numa reunião pública.” -----

-----Volvendo o **Senhor Presidente**: -----

-----“As propostas ficam adiadas e teremos que marcar uma reunião pública extraordinária, que poderá ser na quinta-feira da parte da manhã ou da parte da tarde, conforme dê mais jeito.” -----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** disse o seguinte: -----

-----“Permita-me que consulte a Senhora Vereadora Carla Castelo e já darei resposta.” ---

-----O **Senhor Vice-Presidente** observou o seguinte: -----

-----“Como não têm responsabilidades executivas na Câmara, portanto se não está a Vereadora cabeça de lista, tem que estar alguém, notifica-se o segundo, o terceiro e assim sucessivamente, a continuidade dos órgãos nunca está em causa, se o Senhor Presidente não puder estar, está o número dois, se este não puder estar, está o número três.”-----

-----Retorquindo o **Senhor Presidente**: -----

-----“Nestas reuniões se for possível consensualizar, é, se não é possível, o Presidente da



Câmara Municipal  
de Oeiras

Câmara marca a reunião, mas depois comunique até amanhã qual o período em que a Vereadora está disponível.”-----

----- II - Esta proposta por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

**49 - PROPOSTA Nº. 53/24 - DOT - ENVIO DO PLANO DE PORMENOR NORTE DE CAXIAS PARA A ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA APROVAÇÃO E ENVIO À CCDR-LVT DA “ALTERAÇÃO DA DELIMITAÇÃO DA REN NA ÁREA DO PPNC” PARA APROVAÇÃO: -----**

----- Esta proposta por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

**50 - PROPOSTA Nº. 54/24 - DHM - MINUTA DE CONTRATO DE COMPARTICIPAÇÃO COM O IHRU DECORRENTE DA CANDIDATURA DO EMPREENDIMENTO DA QUINTA DAS ACÁCIAS (42 FOGOS): -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar os termos da minuta do contrato de participação a celebrar entre o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, Instituto Público e o Município de Oeiras, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, referente ao empreendimento da Quinta das Acácias (quarenta e dois fogos), até ao montante de sete milhões quinhentos e noventa e dois mil oitocentos e setenta e quatro euros e um cêntimo, corresponde a: -----

----- - sete milhões e trinta e oito mil novecentos e oitenta euros e setenta e um cêntimos, à participação não reembolsável, com verbas do Programa Primeiro Direito e,-----

----- - quinhentos e cinquenta e três mil oitocentos e noventa e três euros e trinta cêntimos, de IVA.-----

-----Nos termos da alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com a alínea r), no número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**51 - PROPOSTA Nº. 55/24 - DPOC - 1ª. REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PPI E AMR) REFERENTES AOS PROGRAMAS DE HABITAÇÃO MUNICIPAL (NPH) E DA RECUPERAÇÃO DO PARQUE HABITACIONAL MUNICIPAL (PRBM):-----**

-----I - O Senhor Vereador Duarte da Mata referiu o seguinte:-----

-----“Eu aqui não consigo perceber, vendo o que diz o Tribunal Constitucional, não consigo perceber o que é que eu estou a pensar sobre isto, porque o Tribunal diz assim: “...A Câmara deve abster-se de tomar decisões de contratar e autorizar despesa sem garantir que previamente às mesmas os encargos previstos pela entidade tem total cobertura orçamental e adequada previsão dos instrumentos previsionais...” e refere-se desde logo à abertura dos inícios dos procedimentos, etc., os encargos plurianuais, e eu não consigo perceber, uma coisa é se é um erro, muito bem é um erro, não estava, e se fosse um erro seria um erro de sessenta e quatro euros, ainda era como o outro, seiscentos e quarenta e seis mil e quatrocentos, dá um erro de sessenta e quatro milhões, isto é um PPI que vai pôr sessenta e quatro milhões no ano de dois mil e vinte e cinco. -----

-----São sessenta e quatro milhões no ano de dois mil e vinte e cinco? -----

-----Mas o Tribunal é que diz que não estava lá nos PPI, pergunto o que é que ganhamos com isso, aliás, não ganhámos nada, na verdade, depois não passou no Tribunal e, por isso, não consigo perceber, é mesmo uma dúvida que eu tenho.”-----

-----O doutor Bruno Mouco esclareceu a questão:-----

-----“De facto, esta proposta não quer dizer que tenha alguma coisa errada, o que é que aconteceu, é que o Tribunal de Contas no último trimestre de dois mil e vinte e três teve um entendimento diferente a uma prática recorrente de todos os Municípios ou de uma grande parte



Câmara Municipal  
de Oeiras

dos Municípios, relativamente às alterações do PPI.-----

----- As alterações do PPI têm que ser efetuadas e aprovadas na Assembleia desde que eles mudem o seu valor global, o que era prática corrente nas Câmaras, era fazer as permutativas entre opções do PPI para lançamento de empreitadas.-----

----- Para não correremos o risco nestas obras já nos estamos a antecipar para fazer esta alteração, de forma a não comprometermos o lançamento do procedimento, mas não há nada de errado, muito pelo contrário, aquele exemplo é só para dizer que o Tribunal de Contas tendo tido esse entendimento num outro procedimento, nós temos que mudar os nossos procedimentos para fazer face ao entendimento do Tribunal.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a alteração aos projetos referente às GOP zero quatro ponto zero dois ponto dois mil e vinte e dois/zero seis zero - Novos Programas de Habitação e zero quatro ponto zero dois ponto dois mil e vinte e dois/zero seis dois - Plano de Requalificação dos Bairros Municipais - PRBM - Edifícios e Zonas.-----

----- Submeter a presente proposta à Assembleia Municipal. -----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto dois, do Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro, conjugado com o artigo quadragésimo quarto, artigo quadragésimo sexto-B, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. - -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e dois, de dois mil e quinze, de onze de setembro. - -----

-----Alínea a), do número um, do artigo vigésimo quinto e alínea c), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.

**52 - PROPOSTA Nº. 44/24 - UGPS - INDICAÇÃO DO REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO DE OEIRAS NO CONSELHO LOCAL DE SAÚDE MENTAL: -----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, através de escrutínio secreto em que se verificaram nove votos a favor e um contra, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, nomear a Vereadora Teresa Bacelar, como representante do Município de Oeiras, no Conselho Local de Saúde Mental, do Centro Hospitalar Lisboa Ocidental.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea g) e trigésimo terceiro, número um, alíneas r) e mm), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-- -----

-----Artigos sexto, alínea b), do número dois e décimo primeiro, do Decreto-Lei número cento e trinta e três, de dois mil e vinte e um, de catorze de dezembro. -----

**53 - MARCAÇÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA:-----**

-----Sob proposta verbal do **Senhor Presidente** a Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, marcar uma reunião extraordinária para o próximo dia um de fevereiro, pelas quinze horas, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Proposta número cinquenta e dois, de dois mil e vinte e quatro - DOT - Relatório de Ponderação da Discussão Pública do Procedimento de Elaboração do Plano de Pormenor Norte de Caxias (PPNC);-----

-----Proposta número cinquenta e três, de dois mil e vinte e quatro - DOT - Envio do Plano de Pormenor Norte de Caxias para a Assembleia Municipal para aprovação e envio à CCDR-LVT da “Alteração da Delimitação da REN na área do PPNC” para aprovação.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Considerar desde já convocados os Senhores Vereadores, bem como proceder à elaboração do respetivo Edital.-----

**54 - DECLARAÇÕES DE VOTO:** -----

----- O Senhor Vereador Duarte da Mata enviou por email, no final da discussão da ordem de trabalhos, as seguintes declarações de voto: -----

----- **“PD 22/2024 - DMEDSC\DACTPH\DCA - Proposta de Programação Cultural Regular - Auditório Municipal Ruy de Carvalho - Janeiro 2024 - Proposta de fixação do preço dos bilhetes de espetáculos e definição da entidade para quem reverte a receita produzida com a sua venda - Abstenção por considerar que não é correta a apresentação de uma proposta de deliberação para aprovação de valores de bilhetes quando um dos espetáculos até já se realizou na passada semana. Considero que deveria ser uma proposta de deliberação com ratificação, caso a urgência ficasse provada, bem como considero que sendo a informação anexa datada de seis de dezembro, o despacho do Presidente a catorze de dezembro, não se justifica estar a votar uma proposta mais de um mês depois quando já ocorreram pelo menos duas reuniões de Câmara neste lapso temporal. -----**

----- **PD 29/2024 - DMEDSC\DACTPH\DCA - Proposta para concessão de participação financeira à Associação Folefest: Voto a favor pelo mérito da proposta, contudo é de referir que estavam em falta à data da votação no Salão Nobre a Declaração de não dívida à Segurança Social, a Declaração de não dívida à Autoridade Tributária e o documento de Registo Central de Beneficiários Efetivos da Associação Folefest. -----**

----- O processo tem de ser corretamente instruído com toda a documentação à data da votação das propostas em reunião de Câmara, os mesmos têm de ser válidos e dentro do seu prazo de validade, por serem documentos que são essenciais para suporte à decisão. Ou seja, deve incluir toda a matéria de facto e de direito que sustenta o sentido provável da decisão. Foram disponibilizados documentos na reunião. -----



-----**PD 37/2024 - DMEDSC\DACTPH\DCA - Apresentação da Peça “Ladrão Que Rouba Ladrão” Integrada na Programação Cultural 2024 - Proposta de fixação do preço dos bilhetes e definição da entidade para quem reverte a receita produzida com a sua venda** : Voto a favor pelo mérito da proposta. Contudo é de referir que estão em falta à data da votação, os três anexos referidos no Anexo Um da Proposta de Deliberação.-----

-----O processo tem de ser corretamente instruído com toda a documentação à data da votação das propostas em reunião de Câmara, por serem documentos que são essenciais para suporte à decisão. Ou seja, deve incluir toda a matéria de facto e de direito que sustenta o sentido provável da decisão. Foi solicitado em papel no final da reunião pelos Serviços. -----

-----**PD 40/2024 - DMEDSC\DE\DGRAE - Ação Social Escolar: Atribuição de subsídio para apoio à realização e participação de visitas de estudo aos alunos ASE do 1º ciclo do Ensino Básico das Escolas do Concelho de Oeiras - ano letivo 2023-2024:** Voto favorável pelo mérito da proposta contudo é de referir que a Proposta de deliberação não indica a quem está a ser pago, quais os Número de Identificação de Pessoa Coletiva das instituições e qual o valor, remetendo para o anexo três a informação que considero vaga. Afere-se pelo anexo seis que os pagamentos são aos Agrupamentos de Escolas e assim sendo estão também em falta à data da votação o Registo Central de Beneficiários Efetivos dos dez Agrupamentos de Escolas.--

-----O processo tem de ser corretamente instruído com toda a documentação à data da votação das propostas em reunião de Câmara, os mesmos têm de ser válidos e dentro do seu prazo de validade, por serem documentos que são essenciais para suporte à decisão. Ou seja, deve incluir toda a matéria de facto e de direito que sustenta o sentido provável da decisão. -----

-----**PD 48/2024 - DMEDSC\DDS\UGPS - Transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da saúde- Ratificação do ato de assinatura do Auto de Transferência nº. ARSLVT/033/2023 e Adenda:** Voto favorável pela substância da proposta, mas sendo necessário referir que a urgência que leva a que



Câmara Municipal  
de Oeiras

o ato seja por ratificação foi unicamente a cerimónia agendada com o Governo para vir assinar o auto de transferência, ou seja, a urgência não era urgência nenhuma, era uma conveniência que levou a uma urgência.” -----

**55 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:**-----

----- Às dezoito horas, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional.-----

**O Presidente,**

\_\_\_\_\_  
(Isaltino Morais)

**A Diretora de Departamento,**

\_\_\_\_\_  
(Vera Carvalho)